

## 6 Análise de dados

Este capítulo pretende mostrar o que os sistemas Trados Translator's Workbench e Wordfast oferecem em termos de recursos de revisão e manutenção e que tipo de dificuldades determinado usuário encarregado de fazer a revisão ou manutenção das memórias enfrenta ao realizar a tarefa.

Conforme realçado no capítulo anterior, as memórias analisadas nesta pesquisa foram selecionadas a partir de um grupo de memórias criadas em projetos dos quais eu participei como tradutora e/ou revisora e desenvolvidas por terceiros, sendo gentilmente cedidas por clientes por solicitação minha. Além disso, convém lembrar que os nomes das memórias e das pessoas e produtos que aparecem nos exemplos foram devidamente alterados para fins de confidencialidade. Os dados relativos ao número de unidades de tradução e as datas são originais.

Mais uma vez, é importante realçar que a análise não será feita em textos encadeados mas em arquivos de bancos de dados, estruturados na forma de segmentos de origem e destino, conforme determinado pelo sistema de memória de tradução. Essa é uma diferença importante, porque não é minha intenção apontar ou classificar erros encontrados e compará-los com possíveis traduções melhores, mas sim apresentar casos representativos em que memórias que supostamente deveriam estar livres de erros contêm diferentes problemas.

Em cada caso analisado, pretendo mostrar como os problemas podem ser resolvidos com os recursos sugeridos pelos programas de memória de tradução em questão e as dificuldades enfrentadas em cada situação diferente. Novamente, não estarei concentrando minha atenção na gravidade dos erros apontados, mas procurando formas razoáveis de eliminá-los. Cada uma das memórias selecionadas terá uma descrição geral do contexto em que foram criadas: o projeto e o tipo de produto a que se referem, se existem ou não glossários, material de referência e instruções fornecidas pelo cliente.

Outro ponto muito importante a ter em mente é que a fase de revisão e manutenção difere do processo tradicional de revisão ou de controle de qualidade realizado pelas empresas de localização, como vimos no capítulo 4. O objetivo desse tipo de revisão não é avaliar os tradutores que participaram do projeto, nem passar um retorno com relação ao seu desempenho, com sugestões de melhoria. Teoricamente, essas etapas já foram realizadas em diferentes fases do projeto – por meio de amostras traduzidas e avaliadas.

O objetivo da revisão e manutenção das memórias deve ser mantê-las livres de erros para que possam ser reutilizadas em futuros projetos. Acredito que o maior problema é identificar os erros para que possam ser corrigidos. Sem uma fase posterior de revisão, muitas vezes sequer é possível saber se a memória contém erros.

Evidentemente, não é possível prever todas as variáveis que podem estar envolvidas em determinado projeto. Os exemplos servem como indicadores dos tipos de problemas que podem aparecer. É importante enfatizar que cada projeto é diferente e tem suas próprias características. No entanto, a partir da análise apresentada no capítulo 4, é possível enumerar princípios e critérios que servirão para nortear o processo de revisão e manutenção das memórias. São eles:

- 1) adequação terminológica conforme especificações, levando em conta que deve ter sido validada, ou seja, deve estar de acordo com as últimas atualizações do cliente;
- 2) precisão, ou seja, não deve haver erros de tradução, nem unidades de tradução inconsistentes;
- 3) uso correto da língua, ou seja, não pode haver erro gramatical.

Conforme discutido no capítulo 4, a noção de erro de tradução adotada neste estudo segue os princípios da abordagem funcionalista, segundo a qual a inadequação de determinado termo não está na unidade lingüística propriamente dita, mas no uso dado a ele conforme a situação específica de tradução. Nesse sentido, as memórias serão sempre analisadas levando em conta o contexto de sua produção e as devidas especificações do projeto e do cliente/solicitante da tradução. Considerando que, em todos os casos apresentados, as memórias foram desenvolvidas como parte de projetos de tradução de documentação impressa ou on-line de produtos de software variados, os termos ou expressões serão considerados “errados” se não estiverem de acordo com a terminologia utilizada

pelo cliente, se de algum modo alterarem ou omitirem indevidamente informações contidas no original e se ferirem as normas de uso da língua portuguesa.

Os problemas de terminologia são mais visíveis, uma vez que é comum haver atualizações ou alterações nos termos utilizados de uma versão para outra de um programa ou produto de um mesmo fabricante. São também mais fáceis de resolver, porque os programas têm recursos de busca que permitem encontrar e substituir os termos incorretos ou inadequados. Os problemas de tradução são mais difíceis de identificar e muitas vezes só são detectados se a revisão inclui um cotejo com o original. Em geral, esses problemas comprometem a qualidade final do produto, podendo induzir o usuário a erro. Os problemas de uso da língua (ortografia, acentuação, pontuação, concordância, regência etc.) provavelmente são causados por falhas de revisão por parte do tradutor, que reaproveita as sugestões propostas pelo sistema, sem uma releitura atenta. Dificilmente esse tipo de erro causará um problema no funcionamento do software ou do produto, mas pode comprometer a qualidade geral do trabalho, principalmente se for freqüente e em áreas de maior visibilidade, como comandos, janela de apresentação e embalagem do produto, por exemplo.

As questões de estilo, fluência e formatação devem ser tratadas caso a caso de forma separada do arquivo de memória, uma vez que estão relacionadas ao texto final e sua apresentação, e não serão abordadas aqui.

Na próxima seção, apresentarei os principais recursos que os programas Trados Translator's Workbench e Wordfast oferecem para manutenção e revisão das memórias. As opções apresentadas pelo Trado Translator's Workbench foram tiradas da ajuda disponível on-line para o programa e as opções do Wordfast foram tiradas do manual do usuário.

## **6.1. Trados Translator's Workbench**

Como vimos, o princípio básico de funcionamento dos sistemas de memória de tradução é armazenar todas as frases traduzidas, juntamente com seus equivalentes no idioma de origem, em um arquivo de banco de dados. As frases são chamadas de segmentos: *segmento de origem* é a frase no idioma original e *segmento de destino* é a frase traduzida. As memórias são, portanto, arquivos de

banco de dados que armazenam esses pares de segmentos, denominados *unidades de tradução* (TU, *Translation Units*). O Translator's Workbench cria um arquivo de banco de dados no qual todas as unidades de tradução são armazenadas em uma rede neural artificial<sup>21</sup>. No Translator's Workbench, o banco de dados em si e sua rede neural associada são coletivamente chamados de “memória de tradução”. Esse projeto em rede neural facilita a busca rápida e eficiente utilizando a técnica de *fuzzy matching*. Como já observado, o Translator's Workbench utiliza a técnica de *fuzzy match* para procurar na memória de tradução tanto segmentos idênticos ao segmento de origem (100%) quanto semelhantes (0 a 99%). Na prática, isso significa que o segmento de origem é comparado com os segmentos que já estão armazenados na memória de tradução. Assim, quanto melhor a qualidade dos segmentos presentes na memória, melhores serão os resultados do processo de busca por segmentos semelhantes, e vice-versa. Ou seja, se determinada memória de tradução contiver segmentos traduzidos de forma incorreta ou com erros diversos de gramática e adequação terminológica, por exemplo, isso certamente será propagado nos novos projetos, não só para os segmentos 100% idênticos, como também para os assemelhados.

A memória de tradução do Trados Translator's Workbench consiste em cinco arquivos, com extensões diferentes:

- \*.tmw                      Arquivo principal de banco de dados da memória. É este arquivo que é manipulado pelo tradutor, revisor ou gerente de projeto.
- \*.mdf, \*.mtf, \*.mwf,    Arquivos da rede neural. Esses arquivos são criados automaticamente pelo programa e devem ser mantidos sempre no mesmo diretório que o arquivo principal da memória. Essa informação é importante, porque ao fazer
- \*.iix

---

<sup>21</sup> Segundo o *Dicionário de Informática* (Microsoft Press), *rede neural* é o tipo de sistema de inteligência artificial modelado segundo os neurônios de um sistema nervoso biológico, com intenção de simular a forma como o cérebro processa informações, aprende e recorda. As redes neurais são projetadas como um sistema interconectado de elementos de processamento, cada um dos quais com um número limitado de entradas e uma saída (p. 530-1). As redes neurais são aplicadas em uma ampla gama de atividades com uso intensivo de dados, como, por exemplo, reconhecimento de voz, mecanismos de busca inteligente na Internet, detecção de fraudes em transações eletrônicas com cartões de crédito, diagnósticos médicos com ressonância magnética, entre outras.

uma cópia da memória é preciso copiar os cinco arquivos. Caso contrário, o Translator's Workbench apresenta uma mensagem de erro ao abrir o arquivo de memória copiada.

### **6.1.1. Recurso de manutenção**

O recurso de manutenção do Translator's Workbench é ativado por meio do comando "Maintenance", encontrado no menu "File". Para ter acesso a esse comando, é preciso abrir a memória de tradução em questão e selecionar o comando no menu "File". Segundo a ajuda do sistema, o comando de manutenção pode ser usado para modificar o conteúdo da memória de tradução em nível global, sem precisar recorrer à importação ou exportação de dados. A função de manutenção permite:

- encontrar e substituir texto em unidades de tradução;
- encontrar e alterar informações nos campos do sistema (dados administrativos relativos a quem e quando a unidade de tradução foi criada);
- encontrar e alterar informações nos campos de texto (informações específicas do projeto) e atributo (informações de classificação, por exemplo, indicando o cliente e a área ou o assunto da tradução – engenharia, medicina etc.).

Quando a caixa "Translation Memory Maintenance" é aberta, é possível selecionar quantas unidades de tradução devem ser exibidas na caixa de diálogo de manutenção. Além disso, também é possível visualizar as informações relativas aos campos de atributos, com dados sobre quem e quando aquela unidade foi criada e incluída na memória. Essa caixa também contém opções que permitem restringir as operações a um subgrupo de unidades de tradução ou definir opções de pesquisa e substituição globais na memória inteira. A opção "Begin Search" inicia a pesquisa (e muda para "Reset Search", após a busca ser iniciada). O Translator's Workbench apresenta o primeiro conjunto de unidades de tradução solicitado. A barra de título da janela mostra o número de unidades exibidas na janela de cada vez, como indicado na figura 16.

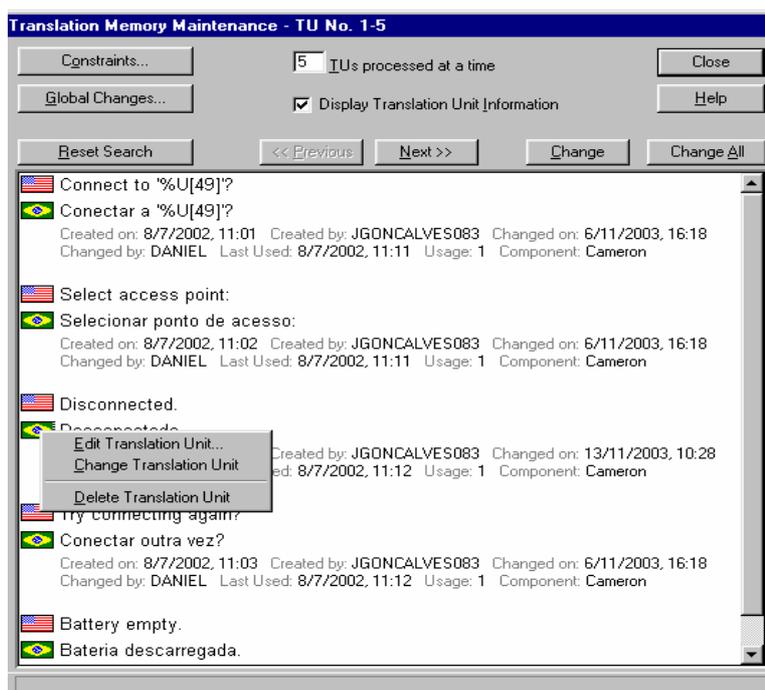


Figura 16 - Esta tela mostra a caixa “Translation Memory Maintenance” e as opções existentes para fazer a revisão e a manutenção da memória.

As bandeiras indicam os idiomas de origem e destino dos segmentos e oferecem três opções de edição ao usuário para aquela unidade de tradução específica: para revisar a unidade de tradução, existe a opção “Edit Translation Unit”; para apagá-la da memória, existe a opção “Delete Translation Unit”; e para alterar os atributos de data e hora do segmento, por exemplo, existe a opção “Change Translation Unit”. Os botões “Next” e “Previous” que aparecem no topo da caixa são usados, respectivamente, para avançar e voltar na janela de unidades de tradução exibidas. (Na figura acima, o botão “Previous” está desativado, porque não há janelas anteriores.) Os botões “Change” e “Change All” servem, respectivamente, para alterar todas as unidades de tradução exibidas na janela “Translation Memory Maintenance” naquele momento e todas as unidades de tradução na memória de tradução. Esses dois botões só estarão disponíveis se o usuário definir exatamente o que deve ser alterado na opção “Global Changes”. A recomendação do fabricante é que a função de manutenção só seja utilizada por usuários experientes, uma vez que ela permite alterar radicalmente o conteúdo da memória em todos os níveis. Além disso, a recomendação é sempre criar uma cópia do arquivo da memória, caso as alterações globais feitas não sejam satisfatórias, pois esses procedimentos são irreversíveis, ou seja, não podem ser

refeitos. Nesse caso, pode ser mais fácil recomeçar do zero do que tentar reverter o processo.

Na fase de revisão ou manutenção, o usuário também tem a opção de usar a janela “Concordance” para alterar ou apagar unidades de tradução, conforme desejado. Esse recurso é interessante porque permite procurar termos, expressões ou colocações na memória e fazer a alteração diretamente nessa janela. A figura 17 mostra a janela do recurso “Concordance” ativado e o botão “Search” que deve ser pressionado para dar início à busca. Como resultado do processo, será apresentada uma janela com as unidades de tradução que contêm o termo ou expressão procurado, até um limite máximo de 99 unidades. Nesse caso, o procedimento a ser seguido é semelhante ao anterior: basta procurar a unidade de tradução que precisa ser alterada ou apagada, clicar na bandeira que representa o idioma no qual será feita a alteração e pressionar o botão direito do mouse (ou as teclas “Shift” + “F10”). Isso abre um menu que permite ao usuário escolher se deseja alterar a unidade ou removê-la, respectivamente, “Edit Translation Unit” e “Delete Translation Unit”.

Assim que as alterações tiverem sido feitas, é preciso salvá-las para que tenham efeito, e para que a janela “Concordance” e a memória de tradução sejam atualizadas e exibam a unidade de tradução corrigida.

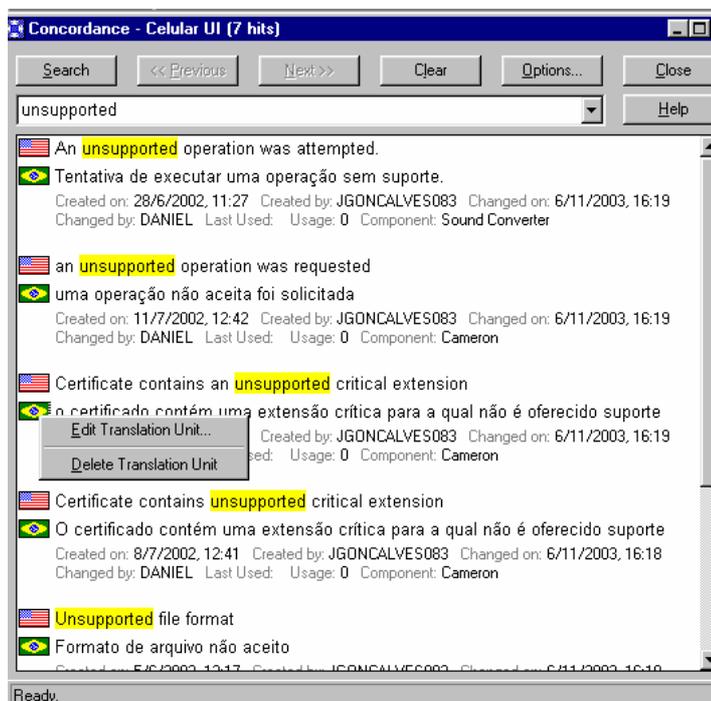


Figura 17 - Janela “Concordance” com o termo de busca realçado em amarelo e as opções para alterar ou apagar a unidade de tradução.

A desvantagem de usar esse sistema para fazer a manutenção da memória é a complexidade das etapas envolvidas – não há um recurso ou comando para encontrar imediatamente o termo ou expressão que o usuário deseja alterar. Para isso, é preciso usar janela separada – como mencionado, “Concordance” – que desempenha a mesma função que o comando “Localizar” (“Find”) de um processador de texto ou planilha eletrônica, por exemplo, realçando em amarelo o termo ou expressão da busca. No entanto, esse recurso faz a busca apenas nos segmentos de origem, o que significa que a pesquisa deve ser orientada pelos termos em inglês e não pelos termos traduzidos. Isso complica um pouco, principalmente na hora de verificar se as alterações foram feitas corretamente ou se ainda existe alguma tradução inadequada do termo na memória. Além disso, não aceita o uso de corretor ortográfico. A impossibilidade de utilizar o recurso de correção ortográfica nessa janela é ruim, já que, ao fazer uma correção, o usuário pode também introduzir novos erros.

Outro fator complicador é a dificuldade de usar o recurso de alteração global, uma vez que, para que o sistema faça a alteração na memória inteira, o usuário precisa saber exatamente como aquele termo foi traduzido em todas as ocorrências. Isso funciona apenas quando determinado termo só admite uma única tradução, sem qualquer possibilidade de variação, o que limita bastante a utilização do recurso.

Quando a memória é pequena, é possível realmente utilizar o recurso de manutenção do Trados Translator’s Workbench com um grau de satisfação razoável, uma vez que a pesquisa e a alteração dos termos na janela “Concordance” podem ser feitas individualmente, como veremos. O problema está justamente nas memórias grandes, as que mais tendem a ter problemas, simplesmente pelo número de unidades contidas (algumas memórias chegam a ter mais de 250.000 unidades de tradução, ou seja, 125.000 sentenças de origem e suas respectivas traduções). Como mencionado no capítulo 2, os programas de memória não definem um limite de tamanho para as unidades de tradução: podem conter palavras, siglas ou parágrafos inteiros, dependendo do projeto.

Uma alternativa é exportar o conteúdo da memória para um arquivo de texto (extensão \*.txt) para conseguir trabalhar com ele em um processador de texto normal, como o MS Word e, assim, ter acesso a todos os recursos de um programa desse tipo, como corretor ortográfico, e as opções “Localizar” e “Substituir”

(“Find” e “Replace”), por exemplo. Nessa modalidade, é possível procurar e substituir qualquer ocorrência em toda a memória através de um só comando, sem precisar de um recurso separado como a janela “Concordance”. No entanto, o arquivo exportado conterá uma série de códigos que indicam para o programa o que cada informação representa. A visualização desses códigos pode causar alguma dificuldade no momento da revisão ou manutenção. É preciso ter muita atenção para não eliminá-los, porque o arquivo precisará ser importado novamente para o formato do Trados Translator’s Workbench, o que pode demorar e até causar algum problema de conversão. A recomendação de manter uma cópia da memória também é válida para esses casos. O principal problema dessa opção é que o tamanho gigantesco das memórias muitas vezes impossibilita o trabalho – os arquivos não são convertidos corretamente para o formato de texto, ou são convertidos com problemas de acentuação.

A seguir está um exemplo de uma unidade de tradução típica no formato de texto gerado pelo comando “Export” do Translator’s Workbench:

```
<TrU>
<CrD>17071994
<CrU>MILLER
<ChD>18071994
<ChU>SMITH
<UsD>18071994
<UsC>1
<Att L=Client>Pro Software Inc.
<Att L=Domain>Software
<Txt L=ID code>TR 1994/123 AB
<Seg L=EN-US>What is a Translation Memory (TM)?
<Seg L=PT-BR>O que é uma Memória de Tradução (TM)?
</TrU>
```

Cada informação é precedida por um campo específico. A unidade de tradução (<TrU>) acima foi criada em 17 de julho de 1994 pelo usuário Miller, conforme indicado pelos campos <CrD> (Creation Date) e <CrU> (Creation User), respectivamente. Foi alterada em 18 de julho de 1994 pelo usuário Smith (<ChD>, Change Date e <ChU>, Change User). Só foi usada uma vez desde então (<UsC>, Usage Count). Foi criada em um projeto para um cliente denominado Pro Software Inc., e pertence ao domínio de software, conforme indicado pelos campos <Att L=Client> e <Att L=Domain>, respectivamente. O código de identificação do projeto é TR 1994/123 AB, o que significa que a

unidade de tradução foi criada no projeto de número 123 no ano de 1994 (<Txt L=ID code>). Os dados lingüísticos propriamente ditos, ou seja, a frase no idioma original e sua tradução no idioma de destino, estão contidas nas últimas linhas, precedidas pelos identificadores dos idiomas. Neste exemplo, “EN-US” significa inglês dos Estados Unidos e ‘PT-BR’<sup>22</sup> significa português do Brasil. O fim daquela unidade de tradução é indicado pelo campo </TrU>.

O Trados Translator’s Workbench também oferece o comando “Reorganize” no menu “File” que serve basicamente para reorganizar o conteúdo da memória e otimizar o espaço necessário em disco para armazenar as unidades de tradução. Em geral, o próprio sistema indica quando o usuário deve reorganizar a memória: cada vez que 500 novas unidades de tradução forem acrescentadas à memória, ou seja, com uma periodicidade regular. Essa opção também deve ser utilizada após qualquer processo de revisão ou manutenção para que fique devidamente organizada.

### **6.1.2. Memórias analisadas**

A seguir, serão apresentadas análises de três memórias diferentes desenvolvidas no Trados Translator’s Workbench, das quais foram selecionados segmentos com problemas que precisam ser resolvidos. Breves descrições dos projetos nos quais as memórias foram desenvolvidas estão incluídas para contextualizar cada caso, e formas de solucionar os problemas encontrados também são discutidas. É importante lembrar que os nomes dos arquivos de memória e dos clientes e respectivos produtos foram alterados, por questões de confidencialidade. Como já observado, as etapas de verificação seguidas em cada caso são: adequação terminológica, precisão da tradução e uso da língua, conforme as especificações de cada projeto em questão, sem qualquer intenção de hierarquizar os problemas por ordem de gravidade.

---

<sup>22</sup> Esses códigos de idiomas são padronizados pela ISO. Uma lista completa desses códigos para os diferentes idiomas pode ser encontrada em [www.lisa.org](http://www.lisa.org). Acesso em: 24 de janeiro de 2004.

### 6.1.2.1. Redes.tmw

Esta memória contém 8.353 unidades de tradução e foi criada no Trados Translator's Workbench, durante a tradução de arquivos de ajuda sobre sistemas de redes de comunicação móvel desenvolvidos pelo cliente. É considerada uma memória relativamente pequena, o que nem sempre significa que a revisão será mais fácil. As fontes de referência incluem o site do fabricante, com informações técnicas sobre os diferentes modelos dos produtos oferecidos e o tipo de linguagem usada pelo cliente, e glossários de modelos anteriores, incluindo respostas fornecidas pelo revisor técnico do cliente às dúvidas de terminologia enviadas pela equipe de tradução durante o andamento do projeto.

O cliente também forneceu um guia de estilo com instruções específicas quanto à necessidade de padronização entre os modelos de produtos pertencentes à mesma família e uso de acrônimos e maiúsculas.

Seguindo os princípios delineados no capítulo 4 para fazer a revisão e manutenção das memórias, o primeiro passo é verificar se a terminologia armazenada na memória está adequada, e se existem erros de tradução ou no uso da língua.

As etapas de verificação:

#### *1. Terminologia*

1.a. “service provider” = “operadora” e não “provedor de serviços” ou “provedor”

Esta é uma terminologia própria do cliente, indicada tanto no guia de estilo quanto no glossário do projeto, e a memória de tradução deve refletir isso. A busca na janela “Concordance” apresentou 12 ocorrências de “service provider”. Dessas, apenas seis estavam traduzidas corretamente conforme especificado pelo cliente. A figura 18 mostra a lista de ocorrências realçadas em amarelo, e as respectivas traduções.

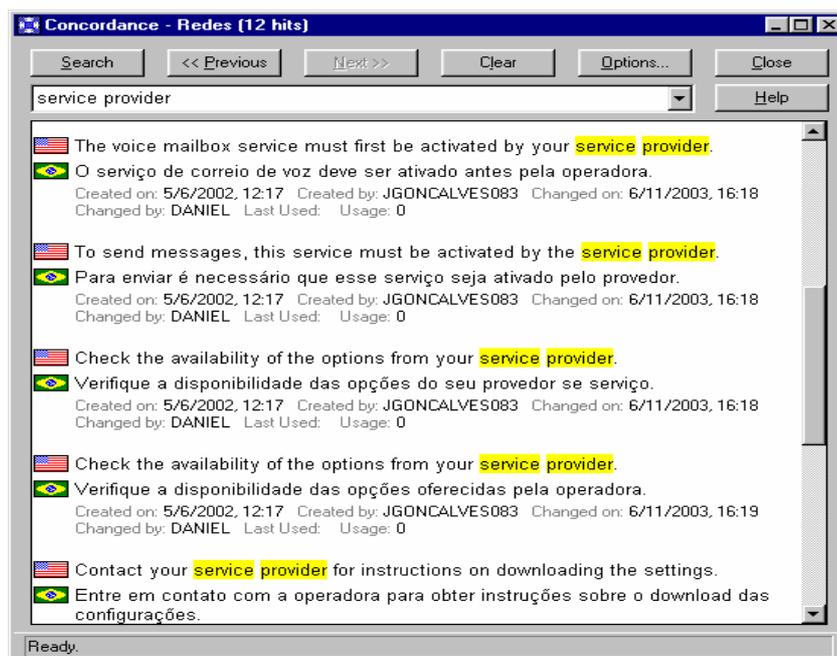


Figura 18 - Janela “Concordance” indicando as ocorrências do termo genérico “service provider” e suas diferentes traduções.

Como se pode verificar, “service provider” está traduzido ora como “operadora”, ora como “provedor”, ora como “provedor de serviços”, ou ainda, “provedor de serviço”. É importante uniformizar as traduções conforme terminologia específica do cliente. Nesse caso, a melhor opção é corrigir as ocorrências caso a caso, principalmente porque a alteração envolve mudança de gênero (“provedor” e “operadora”) e não basta simplesmente alterar o termo traduzido.

É interessante observar que, ao fazer essa alteração, foram encontrados dois erros graves que talvez tivessem passado despercebidos se uma revisão mais detalhada não tivesse sido feita. O primeiro desses erros aparece no terceiro segmento na janela “Concordance” reproduzida acima e se trata de um erro de digitação, conforme indicado a seguir:

Check the availability of the options from your service provider.  
 Verifique a disponibilidade das opções do seu provedor **se** serviço.

O outro erro envolve um mesmo segmento de origem com duas traduções diferentes, sendo a primeira totalmente incorreta:

i) -{}-When creating or editing settings, you may need to contact your service or network provider for information such as IP addresses{POPUP}, phone numbers, and server names.

Na janela **Bem-vindo ao Assistente para configurações**, clique em **Next** para iniciar o assistente:

ii) When creating or editing settings, you may need to contact your service or network provider for information such as IP addresses{POPUP}, phone numbers, and server names.

Ao criar ou editar as configurações, você talvez precise entrar em contato com o seu **provedor de serviços** ou de rede para obter informações tais como endereços IP{POPUP}, números de telefone e nomes de servidor.

Nesse exemplo, a causa para tamanha discrepância na tradução da unidade de tradução (i) pode estar em algum problema de código ou formatação, já que “-{}-” aparece indevidamente no início do segmento de origem, enquanto a unidade (ii) não apresenta esse problema. Considerando que o segmento está repetido na memória, a solução para esse caso é simples: basta eliminar a unidade de tradução (i) e manter a correta (ii), alterando “provedor de serviços” para “operadora”. Uma outra observação importante é que o erro “provedor **se** serviço” não é detectado pelo corretor ortográfico (de uso obrigatório durante a tradução de todo projeto de localização), uma vez que “se” é uma palavra existente na língua.

1.b. “certificate details” = “detalhes certificado” em vez de “detalhes do certificado”

Certificate details:

Detalhes certificado:

Created on: 8/7/2002, 12:34 Created by: JGVS083 Changed on: 10/7/2002, 14:35 Changed by: JGVS083 Last Used: 10/7/2002, 14:35 Usage: 3 Component: Cameron

Nesse exemplo, a tradução está correta, embora à primeira vista possa parecer estranho. Segundo o glossário do produto em questão, “Certificate details” é o nome de um menu que deve ser traduzido de forma padronizada como “Detalhes certificado” em todas as ocorrências. No entanto, a memória também contém a tradução “Detalhes do certificado”, que deve ser eliminada, uma vez que pode causar confusão no usuário menos atento às especificidades do glossário. Usar a janela “Concordance” é uma opção para verificar outras ocorrências do mesmo termo, mantendo, assim, a padronização da terminologia em toda a

memória. Para usar esse recurso, basta selecionar o texto em inglês (no caso, “Certificate details”), apertar o botão direito do mouse e escolher a opção “Perform a Concordance Search”. A janela “Concordance” é exibida, indicando o número de ocorrências dessa expressão na memória (no caso, sete). É possível fazer a alteração da unidade de tradução, ou mesmo eliminá-la, como vimos, nessa janela.

Esse exemplo serve para ilustrar uma situação freqüente para quem utiliza memórias de tradução – a questão de haver duas ou mais traduções para um mesmo termo original. Em muitos casos, isso é desejável, em função de diferentes contextos; em outros, como nos casos de polissemia, é fundamental. Os programas de memória de tradução permitem definir essa opção no momento da criação da memória. No Trados Translator’s Workbench, esta opção é “Allow multiple translations for identical source segments” e consta da janela “Create Translation Memory”. Um exemplo em que essa opção seria útil é o caso justamente de “Details”, que pode ser “Detalhes” mas também “Detalha(r)” em diferentes contextos. Nesse caso, os segmentos de origem e destino consistem em uma palavra só, o que facilita sua identificação imediata. No entanto, especificamente em relação a comandos ou qualquer opção de software, manter mais de uma tradução para o mesmo termo deixa de ser interessante, uma vez que é preciso padronizar todas as ocorrências, ou seja, só é possível haver uma tradução para o termo e, em geral, isso está especificado no glossário do projeto. No entanto, não existe como “relativizar” a aplicação do comando, indicando para o sistema quando determinado segmento de origem é ou não uma opção de software. No exemplo acima, “Detalhes do certificado” teria de ser eliminado diretamente da janela “Concordance” para que a memória contenha apenas uma tradução para o termo.

1.c. “timeout” = “tempo limite” em vez de “tempo esgotado” ou “tempo de espera”

Corresponde a uma mudança de terminologia de uma versão da ajuda para outra. Nesse caso, como no exemplo anterior de “service provider”, é preciso verificar como o termo está traduzido na memória, uniformizar todas as ocorrências conforme a nova terminologia e eliminar as traduções das versões anteriores.

A janela “Concordance” indicou dez ocorrências do termo, das quais cinco precisam de alteração. É possível fazer a alteração diretamente na janela “Concordance”, via comando “Edit Translation Unit”, conforme indicado a seguir:

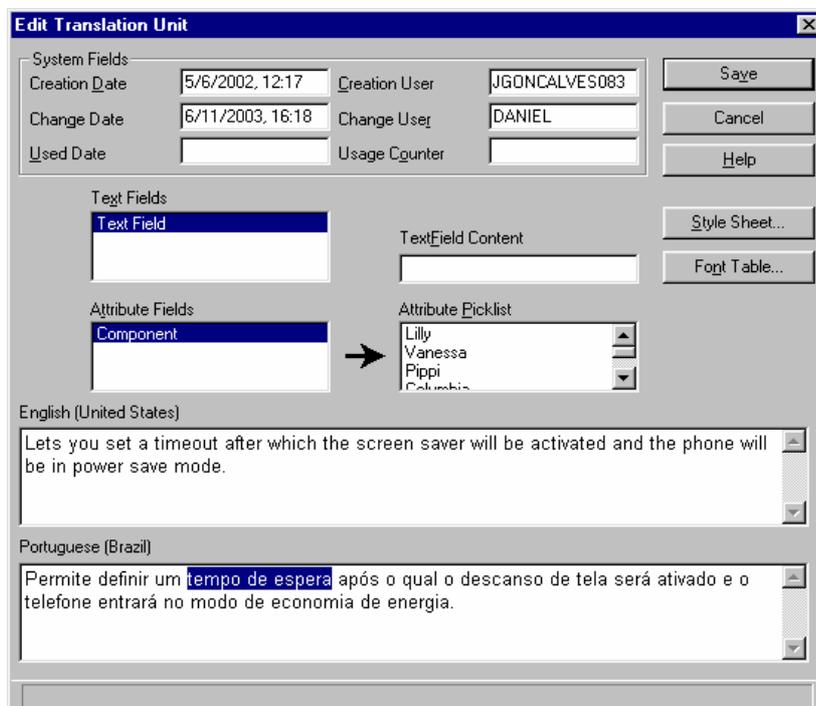


Figura 19 - Nesse caso, “tempo de espera” deve ser alterado para “tempo limite”. Após a alteração o usuário deve pressionar o botão “Save” para que a alteração tenha efeito.

#### 1.d. “pair with” = “emparelhar” e não “parear com”

Unable to pair with %U

Impossível **parear com** %U

Created on: 9/7/2002, 14:43 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Lets you view a list of the devices you have **paired with**.

Permite ver uma lista dos dispositivos com os quais **você se pareou**.

Created on: 5/6/2002, 12:17 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0

A janela “Concordance” apresenta cinco ocorrências de “pair with” (4) ou “pairing with” (1), todas traduzidas como “parear com” ou “pareamento”. Nesse caso, o problema é com a adequação ao glossário brasileiro, uma vez que o termo “parear” foi utilizado na versão portuguesa (de Portugal) dos produtos do mesmo fabricante. Assim, é preciso alterar todas as ocorrências para “emparelhar” e “emparelhamento”, conforme o caso, para que a memória fique atualizada

conforme o glossário do cliente. O melhor procedimento é alterar a memória diretamente na janela “Concordance”, em função do pequeno número de ocorrências (cinco ao todo). É importante observar que o fato de haver poucas ocorrências do problema não está relacionado com seu grau de gravidade. “Parear” causa estranhamento.

## 2. Tradução

### 2.a.

Choosing 'No' allows connections to take place automatically without confirmation. **Choosing 'Yes' means connection requests will require your confirmation.**

Se você selecionar 'Não', permitirá que as conexões sejam feitas automaticamente, ou seja, sem confirmação.

Created on: 11/6/2002, 09:24 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0

Esse é um exemplo de salto de tradução: a frase realçada em amarelo não foi traduzida – o segmento de origem contém duas frases e o segmento de destino, apenas uma. Para corrigir o problema, em primeiro lugar, é preciso definir se a frase em inglês deve ser mantida ou não. Em seguida, a opção “Edit Translation Unit” deve ser usada para remover a frase em inglês ou incluir a tradução correta no segmento de destino, dependendo do caso.

### 2.b.

Certificate exists.

O certificado foi substituído.

Created on: 11/6/2002, 09:24 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0

Erro de tradução que deve ser eliminado, uma vez que a memória contém outra ocorrência de “Certificate exists” com a tradução correta, i.e., “O certificado já existe”. Nesse caso, a melhor opção é apagar a unidade de tradução usando o comando “Delete Translation Unit”.

### 2.c.

Set by network

**Defin. pela rede**

Created on: 11/6/2002, 09:24 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0

“Defin. pela rede” é a tradução que consta do glossário do produto para português de Portugal. Aqui, provavelmente o tradutor não verificou o glossário correto do projeto com a terminologia atualizada para o português do Brasil. A tradução usada pelo cliente no Brasil para “Set by network” é “Padrão”, e não o que consta da memória. É preciso corrigir o problema usando o comando “Edit Translation Unit”.

2.d.

My no. not sent on answer

Minha ID não é enviada quando chamo

Created on: 11/6/2002, 09:24 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0

My no. sent on answer

Minha ID é enviada quando chamo

Created on: 11/6/2002, 09:24 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0

Erro de precisão: “on answer” deve ser traduzido como “quando atendo” ou “ao atender”, conforme o glossário. A janela “Concordance” não ajuda muito nesse caso, uma vez que praticamente todas as ocorrências estão erradas – na figura abaixo, apenas os quatro últimos segmentos estão corretos, sendo dois deles “answer on” (e não “on answer”). Isso pode confundir um tradutor menos experiente que resolva consultar o recurso “Concordance” para ajudar na padronização do trabalho. Se o tradutor confiar inteiramente no que diz a memória e não consultar outras fontes, pode ser induzido a erro. Isso pode parecer estranho, mas acontece. Como a memória de tradução supostamente deve conter apenas segmentos 100% equivalentes, ou seja, que já foram traduzidos e revisados conforme as especificações do cliente, não raro o tradutor aceita as sugestões de tradução propostas sem questionar, até porque muitas vezes não está sendo pago para examinar as equivalências de 100%. A figura abaixo mostra os resultados da consulta:



Figura 20 - Janela “Concordance” , na qual é possível alterar as ocorrências de “quando chamo” para “quando atendo” ou “ao atender”.

2.e.

Add **links**

Adicionar **link**

Created on: 8/7/2002, 16:30 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003,  
16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Camero

“Links” é plural e deve ser traduzido como “links”. Além disso, todas as ocorrências da estrutura “verbo + ‘links’” foram traduzidas com o termo no plural.

### 3. *Uso da língua*

#### 3.a. Ortografia

\n\nRules:\nScore decks are built up in suit from Ace to King.

\n\nRegras:\nAs pilhas de pontuação são criadas do **as** para o rei.

Created on: 9/7/2002, 19:01 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003,  
16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Este caso é interessante, porque também pode ser considerado um erro de tradução: “Ace” deveria ter sido traduzido como “ás”. No entanto, como não compromete o funcionamento do programa (no caso, um jogo), foi incluído como erro de ortografia. A janela “Concordance” pode ser usada para verificar como “Ace” foi traduzido em outras ocorrências e corrigir o erro, caso exista. Isso reforça a idéia de que a classificação em categorias de erros não é importante na

fase de revisão ou manutenção; o que importa é a eliminação do problema, qualquer que seja ele. Outro ponto que merece comentário é que, nesse caso, o erro não seria apontado pelo corretor ortográfico, mesmo que o recurso tivesse sido usado.

### 3.b. Acentuação

1 or more calendar alarms missed due to time change

1 ou mais alarmes de calendários foram perdidos devido a mudança de hora

Created on: 9/7/2002, 16:27 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Erro de regência que, como os demais em sua categoria, é difícil de identificar, a não ser que seja feita uma leitura atenta de cada segmento – uma possibilidade é buscar na memória as outras ocorrências de “due” e verificar se o mesmo erro foi cometido com outras expressões. No entanto, esse processo pode ser bem demorado e trabalhoso, dependendo do tamanho da memória em questão.

### 3.c. Concordância

(i)

Unable to connect. Max. number of Blue-ntooth connections already in use.

Impossível conectar. O número máximo de conexões Blue-ntooth já estão em uso.

Created on: 9/7/2002, 12:54 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Outro caso que deve ser corrigido individualmente na janela de manutenção. Eliminar este erro da memória não significa que não haverá outros erros de concordância como esse, mas evita que o programa reutilize a frase errada em novas ocorrências.

(ii)

Short name already in use

A abreviação já está sendo usado

Created on: 9/7/2002, 14:22 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Caso típico de indução a erro: existem 22 ocorrências de “already in use”, que foram traduzidas como “já está sendo usado” (11) e “em uso” (11). O

problema pode ter sido causado justamente pelo reaproveitamento de parte da frase, sem a devida revisão por parte do tradutor.

### 3.d. Paralelismo

Lets you check the local time around the world by first placing the phone clock in the correct 'Phone time zone' and then viewing cities of interest by using the Search option.

Permite verificar a hora em diferentes lugares do mundo **ajustando** primeiro o relógio com o "Fuso horário do telefone" correto e **depois veja** as cidades de seu interesse usando a opção Buscar.

Created on: 9/7/2002, 16:17 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Pippi

### 3.d. Espaçamento & hifenização

Installation file is not Unicode.

O arquivo de instalação **não é Unicode**.

Created on: 8/7/2002, 15:31 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Incomplete details.

Detalhes **incom-pletos**.

Created on: 8/7/2002, 15:44 Created by: JGVS083 Changed on: 6/11/2003, 16:18 Changed by: DANIEL Last Used: Usage: 0 Component: Cameron

Os exemplos acima são auto-explicativos e devem ser eliminados da memória. A grande dificuldade de resolver esse tipo de problema na janela "Concordance" está no fato de não ser possível definir espaços ou hifens como argumentos de busca nesse recurso. Assim, não há como pesquisar na memória se existem outras ocorrências do mesmo problema e corrigi-lo de uma só vez.

### 6.1.2.2. Impressao.tmw

Esta memória foi criada no Trados Translator's Workbench na tradução da ajuda on-line para sistemas de impressão por fornecedores de diferentes empresas de localização e contém 39.128 unidades de tradução. O cliente forneceu glossário e guia de estilo com informações sobre como traduzir os nomes do produtos, levando em conta o sistema operacional no qual o produto será usado (Windows ou Macintosh), instruções gerais sobre o uso de maiúsculas e minúsculas e estilo a ser adotado para a tradução de títulos e comandos, além de orientações sobre como traduzir unidades de medida, tamanhos e tipos de papel. O atual fornecedor

de tradução faz o controle de qualidade por amostragem, e o cliente não aceita pagar pela revisão das equivalências de 100% da memória. Outra observação importante é que a memória contém indicações de formatação especial usada nos arquivos de origem, denominadas “tags” (indicadas em vermelho). Essas “tags” representam, por exemplo, marcações de negrito, itálico e sublinhado e devem ser reproduzidas fielmente na tradução; caso contrário, poderão acarretar erros de formatação no texto final.

Etapas de verificação:

## 1. Terminologia

### 1.a. Nome do produto

Printer with Walk-Up™ Technology (available on newer models, such as the **PhaserTAG6200 Color Laser Printer**)TAG TAG— To easily send the job to the printer, choose TAGUse Walk-Up™ TechnologyTAG.

Impressora com a tecnologia Walk-Up™ (disponível nos modelos mais novos, como a **impressora laser colorida PhaserTAG6200**)TAG TAG— Para facilitar o envio do trabalho para a impressora, escolha TAGUsar a tecnologia Walk-Up™TAG.

Created on: 20/8/2002, 14:26 Created by: CCHEN Changed on: 7/3/2003, 16:18  
Changed by: BFON

**TAG PhaserTAG6200 Color Laser Printer:**

**Impressora a laser em cores TAGPhaserTAG6200:**

Created on: 19/12/2001, 21:16 Created by: TUZMAN Changed on: 7/3/2003,  
14:33 Changed by: BFON

**Phaser® 6250 Color Laser Printer**

**Impressora a laser em cores Phaser® 6250**

Created on: 28/1/2003, 17:50 Created by: APIUSER Changed on: 7/3/2003,  
14:19 Changed by: BFON

**Color Laser Printer**

**Impressora laser colorida**

Created on: 17/10/2002, 12:33 Created by: APIUSER Changed on: 7/3/2003,  
14:25 Changed by: BFON

Nesse caso, a tradução dos nomes de produtos do mesmo fabricante deve seguir um mesmo padrão. “Impressora a laser em cores” é a opção correta. Assim, todas as ocorrências de “impressora laser colorida” devem ser eliminadas. Para isso, é preciso percorrer os resultados mostrados na janela “Concordance” (83 ao todo) e fazer as devidas alterações na própria janela, uma vez que não é possível procurar pelo termo traduzido.

## 1.b. Opção de software:

## (i) “Print on 2 Sides”

**Print on 1 Side** or **Print on 2 Sides**

**Imprimir em uma face** ou **Imprimir em frente e verso**

Created on: 19/5/2003, 11:43 Created by: RLOU Changed on: Changed by:

Component: Cedar

**Print on 2 Sides:**

**Imprimir em frente e verso:**

Created on: 29/9/2000, 14:34 Created by: TUZMAN Changed on: 7/3/2003, 15:33 Changed by: BFON

Select **Setup**, then select **Print on 2 Sides**.

Selecione **Configuração** e **Imprimir dos 2 lados**.

Created on: 19/5/2003, 11:45 Created by: RBAR Changed on: Changed by:

Component: Cedar

Este tipo de erro é considerado grave, pois se a opção errada for utilizada em vez da correta no documento final, isso poderá comprometer a qualidade da documentação de ajuda do produto. Se o painel da impressora contiver um comando “Imprimir em frente e verso” e o manual indicar “Imprimir dos 2 lados”, certamente isso indica uma falta de padronização e pode levar o usuário a desconfiar até mesmo da qualidade da impressora. Nesse caso, é preciso eliminar as ocorrências de “Imprimir dos 2 lados”, pois esta tradução não está de acordo com as especificações do glossário do cliente. Assim, todas as ocorrências da unidade errada devem ser devidamente alteradas ou eliminadas, conforme o caso.

## (ii) “Clone Selected Settings”

**Clone Selected Settings**

**Configurações de Clonagem Seleccionadas**

Created on: 8/8/2002, 11:27 Created by: CCHEN Changed on: 7/3/2003, 16:08 Changed by: BFON

When you click **Clone Selected Settings**, the **Confirm Cloning Settings** page displays containing your selections.

Quando você clica em **Clonar configurações seleccionadas**, a página **Confirmar as configurações de clonagem** é exibida com as opções seleccionadas.

Created on: 11/4/2003, 12:41 Created by: RLOU Changed on: Changed by:

Click **Clone Selected Settings** to continue.

Clique em **Clonar configurações seleccionadas** para continuar.

Created on: 21/2/2003, 14:26 Created by: APIUSER Changed on: Changed by:

by:

Segundo consulta encaminhada ao cliente pela equipe de tradução:

US Text	Translation	Comments	Feedback (date)
Clone Selected Settings	Clonar Configurações Seleccionadas	<b>Incorrect translation in the glossary</b> The UI option 'Clone Selected Settings' seems to be incorrectly translated in the glossary as 'Configurações de Clonagem Seleccionadas'. The right option, due to the context, would be 'Clonar Configurações Seleccionadas', but we followed the glossary option, unless you want us to change it.	You are right. Please translate as <i>Clonar configurações selecionadas</i> . Please remember also that <b>for titles and SW references, only the first word of the sentence is capitalized.</b>  I will alert about this problem and start the process to change the existing PT translation.  (02/13/2003)

A tabela acima mostra um exemplo do tipo de arquivo gerado pela equipe de tradução durante o projeto em caso de dúvida de terminologia, ou de inconsistências encontradas no glossário do produto.

Nesse exemplo, o tradutor detectou um problema no glossário e encaminhou sua dúvida para o cliente, que indicou qual deveria ser a tradução correta. A memória precisa ser atualizada para refletir essas correções. Nesse caso, verificando a data de criação de cada unidade de tradução, podemos confirmar que, ao receber a resposta do cliente, os tradutores passaram a adotar sua sugestão (“Clonar configurações selecionadas”), mas a outra opção (“Configurações de Clonagem Seleccionadas”) não foi eliminada da memória. Isso ocorre porque, durante a fase de tradução, os tradutores não têm acesso ao recurso de manutenção da memória. Esse recurso só deve ser utilizado por um usuário experiente que esteja encarregado de supervisionar o trabalho, normalmente o gerente de projeto, o engenheiro responsável pela utilização das ferramentas de auxílio à tradução, ou o tradutor que coordena a equipe de tradução. Além disso, em função das muitas alterações que determinado projeto pode sofrer durante sua realização, é mais prudente deixar a fase de manutenção para o final do projeto, eliminando da memória todas as inconsistências, inadequações ou erros, para que ela possa ser utilizada no futuro com maior eficiência.

(iii) “Printer Features”

In the TAGAdvanced Options dialog boxTAG (under TAGPrinter FeaturesTAG), find TAGWatermarkTAG and select either TAGEnabledTAG or

Na caixa de diálogo TAGOpções AvançadasTAG (em TAGRecursos da ImpressoraTAG), localize TAGMarca d'águaTAG e selecione TAGAtivadaTAG ou

Created on: 13/2/2003, 19:35 Created by: APIUSER Changed on: 7/3/2003, 14:23 Changed by: BFON

TAGMacOS X (version 10.1 and higher) driver:TAGIn the TAGPrintTAG dialog box, select the TAGPrinter FeaturesTAG pull-down menu, then select the TAGAdvancedTAGOptionsTAG tab.

TAGDriver do MacOS X (versão 10.1 e posterior):TAGNa caixa de diálogo TAGImprimirTAG, selecione o menu suspenso TAGRecursos da impressoraTAG e, em seguida, selecione a guia TAGOpçõesTAGavançadasTAG.

Created on: 11/1/2002, 14:18 Created by: APIUSER Changed on: 7/3/2003, 14:30 Changed by: BFON

TAGMacOS X driver:TAGIn the TAGPrintTAG dialog box, select the TAGPrinter FeaturesTAG pull-down menu, then select the TAGPrintTAGQuality/ColorTAG tab.

TAGDriver do MacOS X:TAGNa caixa de diálogo TAGImprimirTAG, selecione o menu suspenso TAGPrinter featuresTAG e, em seguida, selecione a guia TAGPrintTAGQuality/ColorTAG.

Created on: 4/12/2001, 17:51 Created by: APIUSER Changed on: 7/3/2003, 14:37 Changed by: BFON

Este é mais um exemplo do mesmo tipo de problema: opções de software com traduções diferentes. A questão nos dois primeiros casos é de uso de maiúsculas e minúsculas, ou seja, não atrapalha o entendimento por parte do usuário, mas indica que o tradutor não seguiu a recomendação do cliente de manter apenas a primeira inicial maiúscula na tradução de opções de software.

Já no terceiro grupo de frases, a expressão, além de não ter sido traduzida, não manteve o formato do inglês e aparece como “Printer features”. Nesse caso, é preciso alterar essa opção e traduzir também a outra (“Print Quality/Color”) conforme o glossário do cliente.

## 2. Tradução

### 2.a. “Feature”

The Phaser 6250 Color Laser Printer embodies many features to meet your printing needs:

A impressora a laser em cores Phaser 6250 incorpora muitos registros para atender às suas necessidades de impressão:

Created on: 19/5/2003, 11:37 Created by: RLOU Changed on: Changed by: Component: Cedar

“Features” foi traduzido erroneamente como “registros” em vez de “recursos”. Foram encontradas 99 ocorrências de “features” na memória, incluindo “Features”, e outras 99 ocorrências diferentes de “feature”, incluindo “Feature”. Isso ocorre porque o recurso “Concordance” do Trados Translator’s Workbench não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, mas só faz a busca por palavras inteiras, ou seja, se o argumento de busca é “feature”, ele não identifica “features” e apresenta resultados diferentes para cada busca. Além disso, o número máximo de ocorrências que a janela “Concordance” apresenta é 99, o que explica a coincidência de 99 ocorrências terem sido encontradas nos dois casos acima em frases totalmente diferentes. É bem provável que existam ainda mais ocorrências de “feature” e “features” que não foram listadas na caixa, mas não há como verificar essa informação. De qualquer modo, esse dado aponta para a necessidade de uma revisão mais atenta dessa memória. Sem dúvida, essa é uma desvantagem relativa do Trados Translator’s Workbench em relação a qualquer processador de texto comum, que permite fazer a busca não só por palavras inteiras mas por partes de palavras. O erro acima foi identificado porque todas as ocorrências da janela foram revisadas com atenção, mas este é um processo bastante trabalhoso e demorado. Outro problema é que não é possível fazer uma busca pelo termo em português “registro”, para saber se por acaso ainda existem outras ocorrências desse mesmo erro na memória.

## 2.b. Estrutura

The printer selects the tray from which to draw paper when:

A impressora seleciona a bandeja da qual retirará o papel quando:

Created on: 19/5/2003, 11:39 Created by: RLOU Changed on: Changed by:

Component: Cedar

The front panel paper source is set to TAGAuto SelectTAG, and

A origem do papel no painel dianteiro estiver definida como TAGSeleção automáticaTAG.

Created on: 19/5/2003, 11:39 Created by: RLOU Changed on: Changed by:

Component: Cedar

The TAGLet printer select which tray to print fromTAG option is selected in the printer driver.

A opção TAGSelecione a bandeja a ser usada para a impressãoTAG estiver selecionada no driver da impressora.

Created on: 19/5/2003, 11:39 Created by: RLOU Changed on: Changed by:

Component: Cedar

Aqui está um problema típico causado pela utilização dos sistemas de memória. Sem a segmentação gerada pelo programa, o texto original seria o seguinte:

The printer selects the tray from which to draw paper when:

- a) The front panel paper source is set to TAGAuto SelectTAG, and
- b) The TAGLet printer select which tray to print fromTAG option is selected in the printer driver.

A tradução para esse trecho deveria ser:

A impressora seleciona a bandeja da qual retirará o papel quando:

- a) a origem do papel no painel dianteiro estiver definida como TAGSeleção automáticaTAG, e
- b) a opção TAGSelecione a bandeja a ser usada para a impressãoTAG estiver selecionada no driver da impressora.

No entanto, da maneira que os segmentos estão armazenados na memória de tradução, o texto em português está incorreto e representa um problema de tradução, pois a conjunção “and” foi eliminada e os segmentos foram traduzidos como sendo independentes. Se este fosse o caso, a tradução correta deveria ser:

- i) The front panel paper source is set to TAGAuto SelectTAG, and

A origem do papel no painel dianteiro está definida como TAGSeleção automáticaTAG.

(texto traduzido sem a conjunção e com ponto final) &

- ii) The TAGLet printer select which tray to print fromTAG option is selected in the printer driver.

A opção TAGSelecione a bandeja a ser usada para a impressãoTAG está selecionada no driver da impressora.

No entanto, a presença da conjunção “and” na primeira frase do exemplo acima (i) indica que a frase é parte de uma oração coordenada. Se a memória não for corrigida, o texto final em português, após a segmentação ser removida (usando o comando “Clean Up”), ficará assim:

A impressora seleciona a bandeja da qual retirará o papel quando:

- a) A origem do papel no painel dianteiro estiver definida como TAGSeleção automáticaTAG.
- b) A opção TAGSelecione a bandeja a ser usada para a impressãoTAG estiver selecionada no driver da impressora.

Se a conjunção for eliminada, parece que as opções (a) e (b) acima são excludentes, quando, na realidade, as duas são necessárias para que a “impressora selecione a bandeja da qual retirará o papel”.

### 3. *Uso da língua*

Os seguintes erros são auto-explicativos e devem ser eliminados da memória, segundo os procedimentos já apresentados – na própria janela de manutenção ou via janela “Concordance”. Como já observado, embora os erros desse tipo normalmente não causem riscos ao funcionamento do produto, podem comprometer a qualidade geral do trabalho, principalmente se forem em grande número.

#### 3.a. Concordância

256 Mbytes RAM memory card (upgradable to 512 Mbytes RAM memory with two 256TAGMbytes RAM memory cards)

Placa de memória RAM de 256 Mbytes (pode ser atualizado para 512 Mbytes com duas placas de memória RAM de 256TAGMbytes)

Created on: 19/5/2003, 11:38 Created by: RLOU Changed on: Changed by:  
Component: Cedar

#### 3.b. Regência

TAGm TAG= Booklet printing support but no controls for gutter or creepTAG  
TAGm TAG= suporte a impressão de livreto, porém sem controles para medianiz  
ou deslizamentoTAG

Created on: 19/5/2003, 11:39 Created by: RLOU Changed on: Changed by:  
Component: Cedar

#### 3.c. Falta de paralelismo no estilo de cabeçalhos e títulos

getting help

obtenção de ajuda

Created on: 19/5/2003, 11:39 Created by: RLOU Changed on: Changed by:  
Component: Cedar

displaying errors

exibindo erros

Created on: 19/5/2003, 11:38 Created by: RLOU Changed on: Changed by:  
Component: Cedar

downloading fonts

fazendo download de fontes

Created on: 19/5/2003, 11:40 Created by: RLOU Changed on: Changed by:  
Component: Cedar

### 3.d. Falta de sujeito:

If you have not changed the type or size of paper, press the **TAGOKTAG** button to accept the current setting for paper type and size.

**Se não tiver trocado** o tipo ou o tamanho do papel, pressione o botão **TAGOKTAG** para aceitar a configuração atual.

Created on: 19/5/2003, 11:40 Created by: RLOU Changed on: Changed by:  
Component: Cedar

### **6.1.2.3. Financas.tmw**

O projeto consistiu na tradução de documentação impressa de um programa sobre microfinanças, no qual trabalharam quatro tradutores e um revisor, utilizando o Trados Translator's Workbench. No início da tradução, o cliente forneceu apenas um guia de estilo, sem um glossário específico. A tradução foi revisada pelo cliente, que solicitou a mudança de certos termos e a correção de algumas impropriedades. As alterações foram feitas diretamente no texto, e não no programa de memória. Assim, a para que a memória fique atualizada com as sugestões feitas pelo cliente, é preciso incluir essas alterações no arquivo de memória propriamente dito. O arquivo de trabalho é FINANCAS.tmw, uma memória que contém 9.876 unidades de tradução, tamanho considerado pequeno.

As sugestões de alteração feitas pelo cliente são sobretudo relativas à terminologia, buscando uma adequação ao mercado brasileiro, mas também apontam erros de gramática que precisam ser eliminados. Um dos problemas para fazer as alterações na memória é que, como já mencionado, o recurso de "Corcordance" faz a busca apenas nos segmentos de origem, o que significa que a pesquisa deve ser orientada pelos termos em inglês e não pelos termos traduzidos. Isso complica um pouco, principalmente na hora de verificar se as alterações foram feitas corretamente ou se ainda existe alguma ocorrência do termo inadequado na tradução.

As principais alterações sugeridas pelo cliente foram agrupadas conforme os princípios que orientaram a análise das demais memórias deste estudo e são as seguintes:

## 1. Terminologia

1.a. “Correspondent banking” = “correspondentes bancários” em vez de “bancos correspondentes”

Com o uso da opção “Perform Concordance Search” no Translator’s Workbench (figura 21), foram encontradas 17 ocorrências da expressão “correspondent banking” na memória. Existe a opção de usar o comando “Global Changes” da janela de manutenção da memória, para fazer a alteração global no arquivo todo. No entanto, este comando é complicado, pois é preciso especificar exatamente como o termo ou expressão foi traduzido para determinar a alteração desejada. Além disso, é irreversível (não pode ser desfeito) e tem atuação sobre a memória toda. Isso significa que, quanto maior a memória, mais tempo de processamento será necessário. Dependendo do tamanho e do tipo de alteração, talvez seja mais conveniente fazer as alterações caso a caso. Como visto na janela “Concordance”, “correspondent banking” foi traduzido como “bancos correspondentes” em todas as ocorrências, e é possível utilizar o comando para fazer a alteração de uma vez, já que não há problemas de troca de gênero e número gramaticais (trocar “bancos correspondentes” por “correspondentes bancários” não afetará a concordância nos segmentos). O mesmo procedimento seria inviável, por exemplo, se a mudança sugerida alterasse o gênero e/ou o número do termo traduzido.

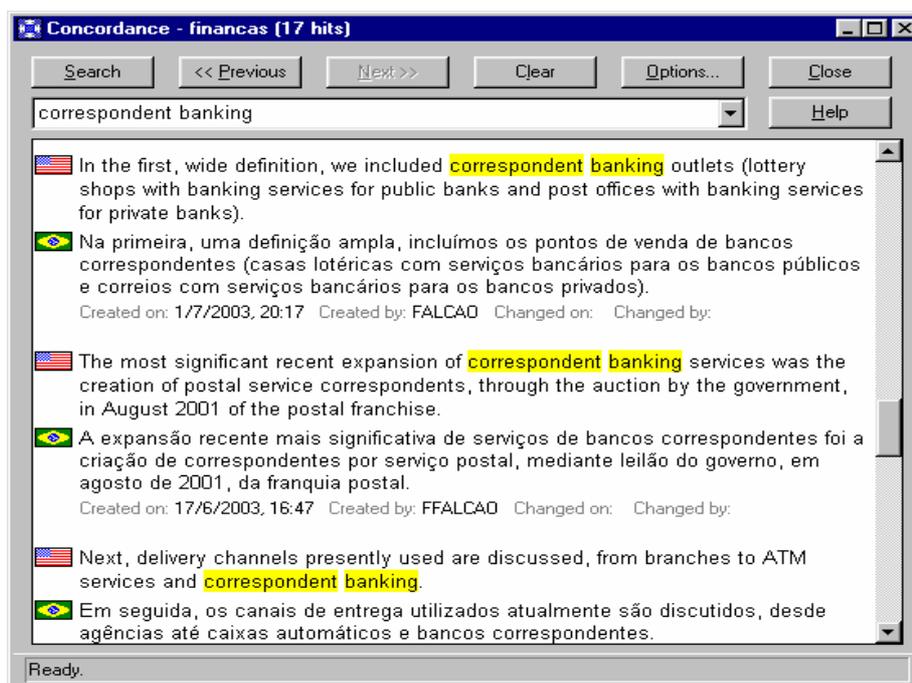


Figura 21 - Janela “Concordance” antes da alteração global.

Após a alteração global, o resultado é o seguinte:

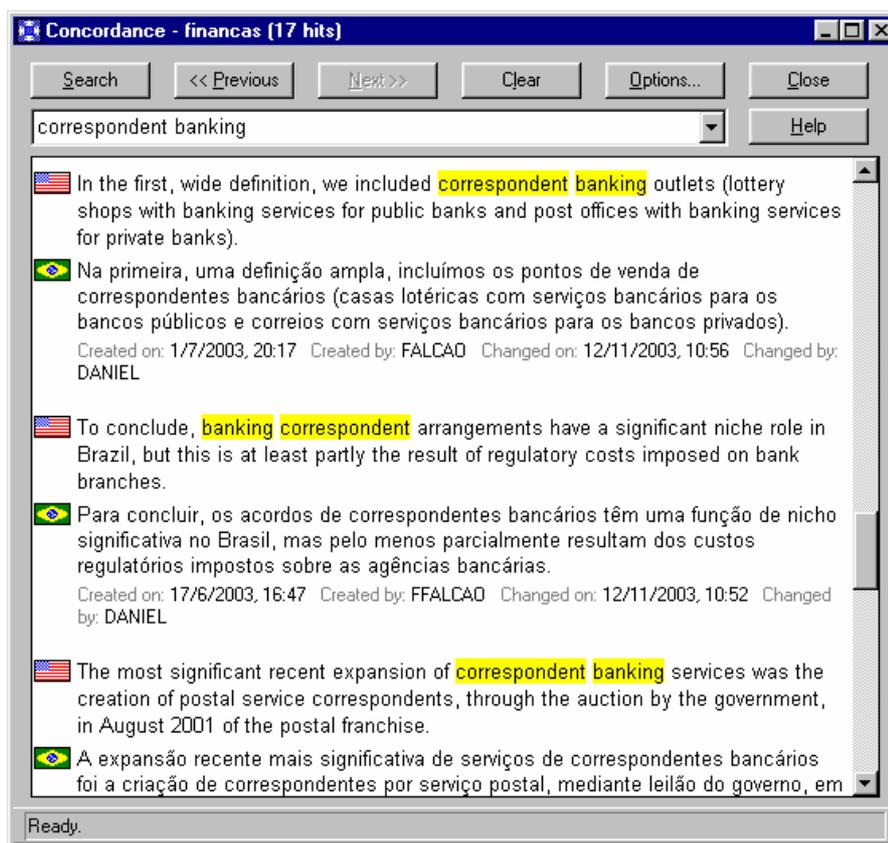


Figura 22 - Janela “Concordance” após a alteração global. A data da alteração é aplicada a todas as unidades de tradução da memória.

Como indicado, a única maneira de confirmar que todas as alterações foram feitas corretamente é percorrer cada segmento da janela “Concordance” e verificar se ainda existem ajustes a serem feitos. Se por acaso o usuário tivesse cometido um erro de digitação justamente na hora de corrigir o erro, todas as ocorrências do termo seriam alteradas ao mesmo tempo na memória inteira e esse problema não seria detectado de imediato, uma vez que não há corretor ortográfico, como observado.

1.b. “Credit union” = “cooperativa de crédito” em vez de “união de crédito”

What is a credit cooperative or credit union?

O que é uma cooperativa de crédito ou união de crédito?

Created on: 25/6/2003, 16:03 Created by: FFALC Changed on: Changed by:

O cliente indicou que “união de crédito” não é uma expressão adotada no Brasil e solicitou a mudança para “cooperativa de crédito”. A janela

“Concordance” apresentou 82 ocorrências para a busca por “credit union”, incluindo também nessa lista “credit unions” e “Credit Union(s)”, uma vez que não é possível determinar nessa janela que a busca seja feita com distinção de maiúsculas e minúsculas. Nesse caso, é preciso alterar a tradução, respectivamente, de “união de crédito” para “cooperativa de crédito” e “uniões de crédito” para “cooperativas de crédito”. No entanto, nos casos em que o termo já aparece ao lado de “cooperativa(s) de crédito”, como no exemplo acima (“What is a credit cooperative or credit union?”), a solução é simplesmente omiti-lo, o que precisa ser feito caso a caso. Se o recurso de alteração global for utilizado, a alteração corrigirá o problema de inadequação terminológica e causará outro erro (“O que é uma cooperativa de crédito ou cooperativa de crédito?”). Por isso, é preciso usar o recurso com muita atenção, para evitar esse tipo de situação. Outro problema também identificado com essa expressão e que impede a alteração global é o fato de ela aparecer como nome de organizações no exterior (The US National Credit Union Administration e World Council of Credit Unions [WOCCU]), pois o nome dessas instituições deverá permanecer em inglês. Para manter “Credit Union(s)” no original, existe a opção “Match Case” na janela “Global Changes” e, assim, é possível especificar que a alteração só deve ser aplicada a “credit union” e não a “Credit Union”, por exemplo.

## 2. Tradução

2.a. “Money transmission” = “transferência de fundos” ou “remessa de dinheiro” em vez de “transmissão de dinheiro”

The study points to simple disaggregations, such as the 'unbundling' of financial services – for example, **money transmission**, savings, and credit services, and demonstrates their application.

O estudo salienta desagregações simples, como a fragmentação dos serviços financeiros – por exemplo, **transmissão de dinheiro**, poupança e serviços de crédito – e demonstra as suas aplicações.

Created on: 1/7/2003, 18:12 Created by: FFALC Changed on: Changed by:

An estimated one in every six adults in Britain, representing up to 15 percent of households have no current account, and hence no access to **money transmission** services.

Estima-se que 1 em cada 6 adultos na Grã-Bretanha, representando quase 15% dos domicílios, não têm **contato corrente** e, portanto, não têm acesso a serviços de **transmissão de dinheiro**.

Created on: 1/7/2003, 20:04 Created by: FFALC Changed on: Changed by:

A janela “Concordance” indica 10 ocorrências de “money transmission” na memória, sendo que apenas duas delas foram traduzidas como “transmissão de dinheiro”. Assim, nesse caso, o melhor é fazer a alteração na própria janela do “Concordance”, por meio do comando “Edit Translation Unit”. Além do problema de tradução, a frase acima contém outro que passou despercebido: o correto é “conta corrente” e não “contato corrente” como aparece na memória. Provavelmente isso é resultado de um erro de digitação não detectado pelo corretor ortográfico. Sem uma leitura mais atenta, o problema continuaria não identificado.

2.b. Checkwriting (ou check writing) = “fornecimento de cheques” em vez de “preenchimento de cheques”

Traduzido como “preenchimento” e corrigido para “fornecimento”. Mais uma vez, foram poucas ocorrências na memória – apenas duas – e a alteração deve ser feita na própria janela “Concordance”.

2.c. “Federate” e “federated” = “filiar” e “filiado(a)” em vez de “confederar” e “confederado(a)”

Incentives to individual cooperatives **to federate** are high as leverage ratios for **federated** cooperatives are set at twice the levels of individual cooperatives.

Os incentivos para as cooperativas individuais se **confederarem** são altos, pois os graus de alavancagem financeira para cooperativas **confederadas** são fixados ao dobro dos níveis das cooperativas individuais.

Created on: 25/6/2003, 15:39 Created by: FFALC Changed on: 7/7/2003, 13:51  
Changed by: USER

In turn, **federated** or central cooperative members benefit through an expanded range of financial services (such as internet banking, credit cards, CPRs, insurance and custodial services) in addition to more accessible loan and savings products, and in most cases they have been able to count on more reliable prudential oversight of the resources they have invested in cooperatives.

Por sua vez, os membros de cooperativas **confederadas** ou centrais se beneficiam da expansão da variedade de serviços financeiros (como Internet Banking, cartões de crédito, Cédulas de Produto Rural, seguros e serviços de custódia), além de produtos de empréstimo e poupança mais acessíveis, e, na maioria dos casos, eles puderam contar com uma supervisão de prudência mais confiável dos recursos que investiram na cooperativa.

Created on: 25/6/2003, 15:39 Created by: FFALC Changed on: 7/7/2003, 13:51  
Changed by: USER

Nesse caso, foram também poucas ocorrências encontradas na memória e o melhor é fazer a correção individualmente na própria janela “Concordance”. De qualquer modo, não seria possível fazer a alteração global, uma vez que se trata de um verbo (“to federate”) e seria preciso confirmar exatamente como cada ocorrência foi traduzida primeiro, levando em conta tempo verbal e pessoa, para depois fazer a mudança.

### 3. *Uso da língua*

#### 3.a. Bilhão x bilhões

Este é um problema comum e de fácil propagação. Esse erro só pode ser corrigido caso a caso, já que não há como procurar a ocorrência específica na memória. Como a busca é feita pelo termo em inglês, foram encontradas 68 ocorrências do termo “billion”, sempre no singular em inglês. Outra dificuldade é a presença dos números. O recurso de “Concordance” não procura números específicos, o que impede que a busca seja refinada para “1.4 billion”, por exemplo, como é o caso abaixo, que precisa de correção. Se a memória de tradução estivesse em um formato de texto (\*.txt), esse problema poderia ser facilmente corrigido em qualquer processador de texto (MS Word, WordPad), por exemplo. Bastaria procurar pela ocorrência assinalada e alterá-la.

The number of credit cooperatives increased from around 950 in 1994 to some 1,400 by end 2002, while their assets grew in parallel from around R\$2.5 billion to R\$11.5 billion, and loans grew from **R\$1.4 billion** to R\$4.6 billion.

O número de cooperativas de crédito aumentou de cerca de 950, em 1994, para algo em torno de 1.400 no final de 2002, enquanto seus ativos aumentaram na mesma época de cerca de R\$ 2,5 bilhões para R\$ 11,5 bilhões, e os empréstimos aumentaram de **R\$ 1,4 bilhões** para R\$ 4,6 bilhões.

Created on: 25/6/2003, 15:37 Created by: FFALC Changed on: Changed by:

Consolidated assets for Sicoob and Sicredi cooperative networks have risen substantially from 1998 to 2001 to over R\$4.5 billion as of 2001.<sup>fn</sup> These assets are *financed mainly through deposits*, which rose from around R\$900 million in 1998 to R\$2.5 billion in 2001 and liquid capital, which rose from some R\$920 million to **R\$1.4 billion** over the same period, with the difference funded by borrowing.

Os ativos consolidados das redes de cooperativas Sicoob e Sicredi aumentaram consideravelmente de 1998 até 2001 para mais de R\$ 4,5 bilhões em 2001.<sup>fn</sup> Esses ativos são *financiados principalmente através de depósitos*, que cresceram de R\$ 900 milhões em 1998 para R\$ 2,5 bilhões em 2001 e o capital líquido, que aumentou de R\$ 920 milhões para **R\$ 1,4 bilhões** no mesmo período, com a diferença financiada por tomadas de empréstimo.

Created on: 25/6/2003, 16:03 Created by: FFALC Changed on: Changed by:

Para corrigir o problema, realmente é preciso percorrer todas as ocorrências e fazer as alterações caso a caso, processo demorado e cansativo. Embora os exemplos tenham sido com “billion”, o mesmo princípio se aplica a “million”. A janela “Concordance” apresentou 99 ocorrências de “million”, das quais apenas uma estava incorreta, exigindo a verificação de todos os casos:

(only 1.5 million contracts over 5 years)

(apenas 1,5 milhões de contratos durante 5 anos)

Created on: 27/6/2003, 19:23 Created by: FFALC Changed on: Changed by:

### 3.b. Concordância entre sujeito e verbo

Onlending rates adopted by most of the private MFIs are freely determined and approach market rates, as in the case of CrediAmigo.

A limitação das taxas de juros adotada pela maioria dos IMFs privados são livremente determinadas e aproximam-se das taxas de mercado, como no caso do CrediAmigo.

Created on: 4/7/2003, 15:19 Created by: USER Changed on: Changed by:

Esse problema foi apontado no documento impresso na revisão feita pelo cliente. A busca foi feita pelo termo em inglês “onlending” e foi constatado que se tratava de uma única ocorrência. O segmento foi corrigido diretamente na janela “Concordance”.

## 6.2.

### Wordfast

Já o Wordfast tem um princípio de funcionamento ligeiramente diferente. Como mencionado no capítulo 2, o Wordfast funciona de forma totalmente integrada ao MS Word, como uma barra de ferramentas. O último ícone da barra de ferramentas do Wordfast (  ) permite a definição de todas as configurações que serão usadas na memória.

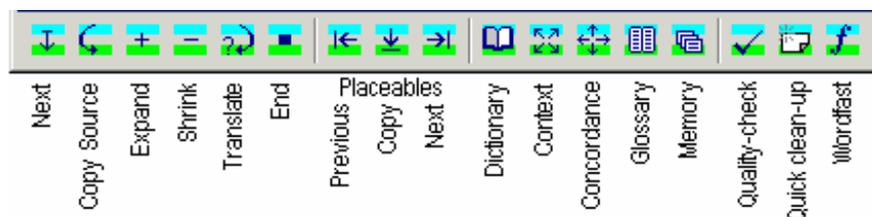


Figura 23 - Barra de ferramentas do Wordfast, com descrição de cada botão.

O arquivo de banco de dados criado é um arquivo de texto. Isso facilita em muito o trabalho do tradutor ou revisor empenhando na tarefa de revisão, uma vez que o arquivo pode ser aberto em qualquer processador de texto, ou mesmo em programas de planilha eletrônica, sem grandes problemas de conversão. Este é um grande diferencial do programa, já que a memória pode ser manipulada em

qualquer formato de preferência do tradutor. Em função dessa estrutura menos robusta, o investimento inicial é bem menor do que os demais sistemas existentes no mercado<sup>23</sup>, permitindo bons resultados para aqueles que desenvolvem suas próprias memórias.

Os arquivos criados pelo Wordfast são os seguintes:

WfMemory.txt	Arquivo que representa a memória de tradução propriamente dita.
WfMemory.itx	Arquivo que corresponde ao índice da memória.
WfMemory.net	Arquivo gerado para sessões em que o programa é compartilhado em rede.
WfMemory.bak	Cópia da memória antes de qualquer operação que envolva a reorganização, combinação ou compressão de dados.

O arquivo de texto (\*.txt) é o mais importante do arquivos gerados pelo Wordfast, pois representa a memória de tradução propriamente dita. Se o usuário desejar armazenar a memória ou enviá-la por e-mail a um colega, é este arquivo que deverá ser usado. Os demais são gerados automaticamente cada vez que a memória é usada.

### **6.2.1. Recurso de manutenção**

Como já observado, os recursos que serão considerados aqui são os relativos à manutenção e revisão da memória. A figura a seguir mostra guia “Compress”, com as suas especificações.

---

<sup>23</sup> O Wordfast pode ser adquirido a 90 euros no site [www.champollion.net](http://www.champollion.net) (acesso em: 14 de janeiro de 2004). Este é o preço da licença promocional para os países em desenvolvimento como o Brasil.

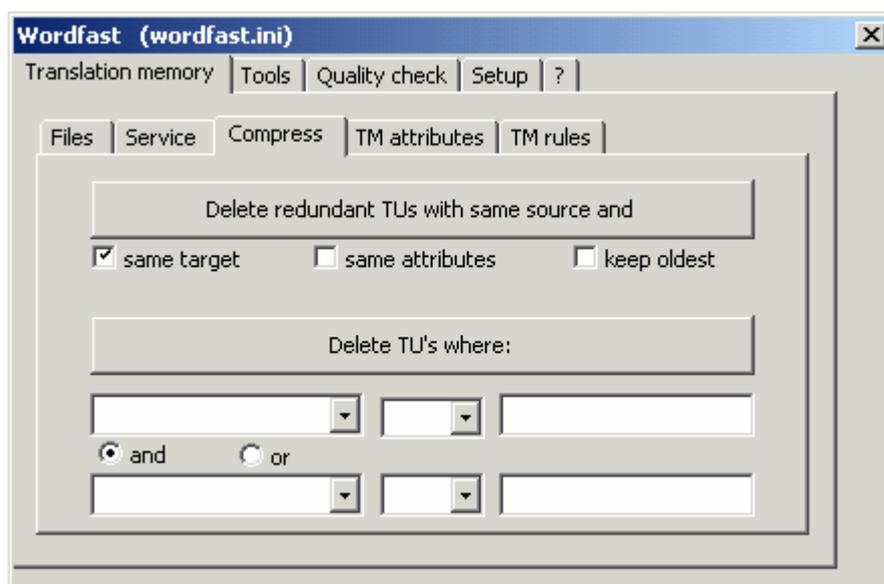


Figura 24 - Janela para manutenção de memórias criadas no Wordfast.

Essa opção permite apagar da memória as unidades de tradução consideradas redundantes ou duplicadas. *Redundância* é definida no manual do Wordfast como unidades de tradução com o mesmo segmento de origem. Observe que essa definição não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas nem de números, de modo que *see section 1* (consulte a seção 1) e *See Section 2* (Consulte a Seção 2) são segmentos considerados redundantes.

Se a opção “same target” for selecionada, as unidades de tradução serão consideradas redundantes se os segmentos de origem e destino forem idênticos. Se o usuário escolher “same attributes”, somente as unidades de tradução que contêm os mesmos atributos (data, autor, assunto, além do mesmo segmento de origem) serão consideradas redundantes. Se a opção “keep oldest” for selecionada, quando unidades de tradução redundantes forem encontradas, as mais antigas serão mantidas. Se essa opção não for assinalada, a unidade de tradução mais recente será mantida. Esta é a configuração padrão.

O outro recurso dessa janela (“Delete TUs where...”) é usado para apagar de forma seletiva as unidades de tradução da memória ativa, de acordo com determinados critérios como, por exemplo, data de criação.

Imediatamente antes de compactar, reorganizar, combinar uma memória de tradução, um arquivo \*.bak será gerado. Esse arquivo é a cópia de segurança da memória. De qualquer modo, o manual recomenda que qualquer procedimento de

manutenção ou revisão seja feito em cópias do arquivo de memória original, para fins de segurança.

A guia “Service” fornece três opções para o gerenciamento da memória de tradução, conforme aparece na figura 25:

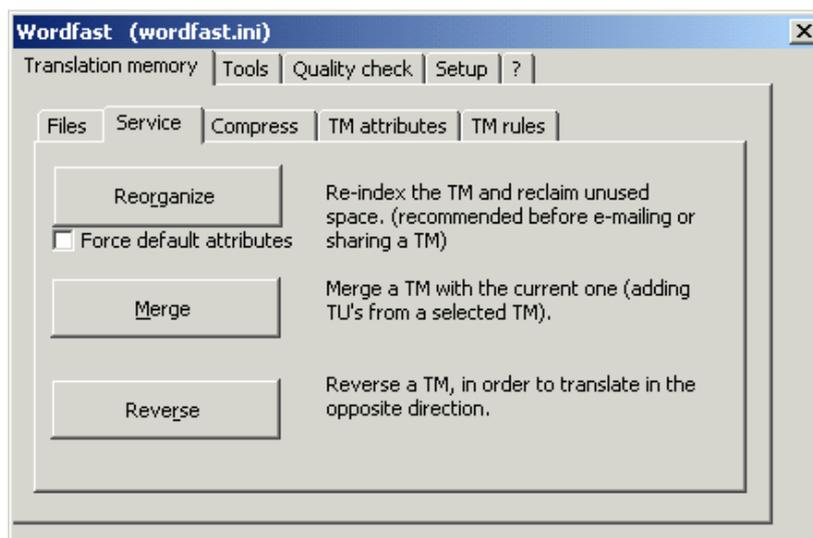


Figura 25 - O recurso “Service” do Wordfast serve para reorganizar, combinar e inverter a direção das memórias.

O botão “Reorganize” serve para reorganizar a memória. O manual recomenda a reorganização antes de arquivar ou de enviar por e-mail a memória de tradução, uma vez que esse recurso geralmente reduz o tamanho do arquivo de memória, reaproveitando espaço em disco.

O botão “Merge” é usado para incluir uma outra memória criada no Wordfast na memória de tradução ativa, ou seja, a que está sendo usada no momento. A combinação de memórias pode acarretar a presença de unidades de tradução duplicadas. Assim, imediatamente após esse recurso ser utilizado, o Wordfast reorganiza a memória e apaga todas as unidades de tradução duplicadas, consideradas pelo sistema como redundantes. O botão *Reverse* inverterá a ordem em que os segmentos de origem e destino são armazenados, para que a memória possa ser usada com o mesmo par de idiomas, porém na direção inversa. Este botão não substitui a memória de tradução existente, mas cria uma nova memória na qual a direção de tradução se inverte.

Outra diferença importante entre o Trados Translator’s Workbench e o Wordfast é que, no Wordfast, não existe uma janela separada onde seja possível visualizar as unidades de tradução e revisá-las, tal como ocorre no Trados

Translator's Workbench com o uso da janela "Concordance". Isso se explica justamente pelo fato de o formato de arquivo ser \*.txt, o que permite que o arquivo seja aberto em qualquer programa de edição de texto.

## **6.2.2. Memória analisada**

A seguir, será analisado o caso de uma memória criada no Wordfast e revisada no MS Excel, para seja possível fazer a comparação com os recursos oferecidos pelo Trados Translator's Workbench para revisão e manutenção.

### **6.2.2.1. Telecom.txt**

As instruções do cliente não estão sistematizadas em um guia de estilo próprio e são passadas a cada novo projeto. O material de referência também é bastante disperso, com pequenos glossários avulsos indicando como as opções dos menus dos diferentes sistemas telefônicos devem ser traduzidos, incluindo limitação no número de caracteres dessas opções. O controle de qualidade é feito por meio de revisão técnica das traduções, com validação da terminologia, e isso é repassado para a equipe de tradução para correção, a qual deve ser feita diretamente nos arquivos traduzidos com atualização da memória. O problema é que, sem a revisão do arquivo de memória, as traduções inadequadas, ou mesmo erradas, não são eliminadas e acabam não só ocupando espaço em disco (em função do número de unidades desnecessárias armazenadas no arquivo), mas também confundindo o tradutor que está utilizando a memória.

Se, por um lado, essa falta de sistematização por parte do cliente iniciador do processo de tradução confere autonomia para o tradutor decidir as melhores opções de tradução, por outro, acaba exigindo dele um controle rigoroso para não introduzir na memória várias traduções diferentes para um mesmo termo original, porque isso dificulta a padronização posterior. Aliás, a importância da padronização só é realmente sentida quando os problemas de inconsistência surgem.

Os exemplos listados a seguir refletem exatamente esse tipo de problema. Criada no Wordfast para a tradução de documentação sobre sistemas de telefonia,

esta memória nunca foi submetida a um processo de revisão ou manutenção e inclui unidades de tradução de todos os projetos realizados para o mesmo cliente. Antes do início da revisão, esta memória continha 11.988 unidades de tradução. Depois de usar os recursos automáticos “Compress” e “Reorganize” oferecidos pelo Wordfast para apagar da memória unidades duplicadas, conforme explicado acima, o número de unidades de tradução caiu para 10.899.

Como mencionado, o formato dos arquivos de memória de tradução do Wordfast é texto. Todos os campos (de texto, atributos, sistema, contagem de uso, idiomas de origem e destino) são separados por tabulações, o que permite a fácil conversão para o formato tabular, próprio do MS Excel, por exemplo. Isso permite que a memória seja aberta para edição no Excel, o que facilita muito o processo, uma vez que além dos recursos básicos de correção ortográfica e classificação por ordem alfabética, é possível usar todos os filtros próprios do Excel.

A figura 26 mostra o mesmo arquivo de memória aberto no editor de texto WordPad. A visualização é um pouco mais confusa e não é possível a ordenação.

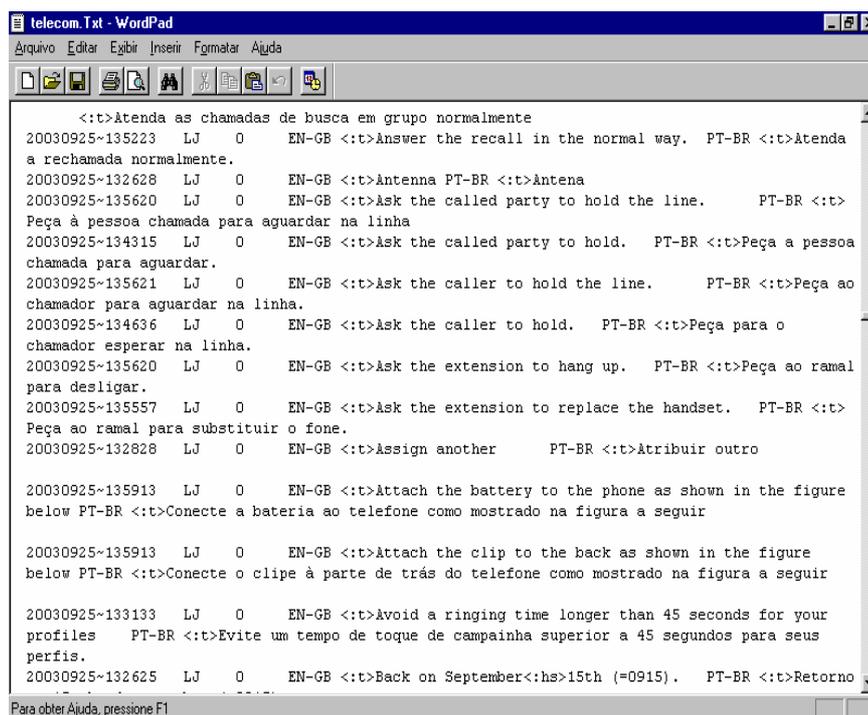


Figura 26 - Arquivo da memória aberto no MS WordPad, editor de texto mais simples que o MS Word que trabalha com formatos de texto.

Abrindo o mesmo arquivo no Excel, o usuário fica com a seguinte visualização:

A	B	C	D	E	F	G
4980	20	LJ	1	EN-GB	Conference<:cs PhoneKeyMedium"9> <./cs>"	Conferência<:cs PhoneKeyMedium"9> <./cs>"
5005	20	LJ	1	EN-GB	Consider the time you need to react and an	PT-BR Considere o tempo que você precisa para reagir e atender, e
5013	20	LJ	1	EN-GB	Consider what should happen while you are	PT-BR Considere o que deverá acontecer quando você estiver em o
5020	20	LJ	1	EN-GB	Contact your system administrator regardin	PT-BR Contate seu administrador de sistema com relação ao códig
5021	20	LJ	1	EN-GB	Contact your system administrator regardin	PT-BR Verifique com o administrador do sistema os códigos de au
5022	20	LJ	1	EN-GB	Contact your system administrator regardin	PT-BR Contate seu administrador de sistema com relação aos cód
5023	20	LJ	1	EN-GB	Contact your system administrator regardin	PT-BR Verifique com o administrador do sistema os códigos de au
5032	20	LJ	1	EN-GB	Contrast	PT-BR Contraste
5035	20	LJ	1	EN-GB	Control keys	PT-BR Teclas de controle
5048	20	LJ	1	EN-GB	Cordless Phone for	PT-BR Telefone Sem Fio para
5051	20	LJ	1	EN-GB	Cordless Telephone for MD110	PT-BR Telefone sem fio para MD110
5071	20	LJ	1	EN-GB	Current ring character.	PT-BR Carac. de toque atual.
5078	20	LJ	1	EN-GB	D	PT-BR D
5082	20	LJ	1	EN-GB	Data communication<:fc 1><:hs><:fc><:fc	PT-BR Comunicação de dados<:fc 1><:hs><:fc><:fc 2><:hmk 34>
5093	20	LJ	1	EN-GB	Data privacy<:fc 1><:hs><:fc><:fc 2><:hmk	PT-BR Privacidade de dados<:fc 1><:hs><:fc><:fc 2><:hmk 35>2
5094	20	LJ	1	EN-GB	Data traffic	PT-BR Tráfego de dados
5118	20	LJ	1	EN-GB	Deactivate:	PT-BR Desativar:
5134	20	LJ	1	EN-GB	Del Space Find Exit	PT-BR Del Space Find Exit
5141	20	LJ	1	EN-GB	Delete a name or a number	PT-BR Apagar um nome ou um número
5142	20	LJ	1	EN-GB	Delete a name or a number from the phone	PT-BR Apagar um nome ou um número da lista telefônica
5147	20	LJ	1	EN-GB	Delete all names and numbers	PT-BR Apagar nomes e números
5149	20	LJ	1	EN-GB	Delete latest entered digit.	PT-BR Apaga último dígito inserido.

Figura 27 - Mesma memória aberta no MS Excel, classificada em ordem alfabética. As colunas A, B e C contêm as informações relativas à data, nome do usuário e frequência de utilização da unidade de tradução e as colunas D e F indicam os idiomas de origem e destino, respectivamente, EN-GB e PT-BR. Para fins de revisão, pode-se trabalhar com as colunas E e G, que correspondem as segmentos propriamente ditos, ocultando as demais colunas.

A seguir, examinarei alguns problemas encontrados nessa memória, adotando os mesmos princípios gerais utilizados nas memórias anteriores, só que, desta vez, a revisão será feita utilizando uma planilha do MS Excel. Essa planilha contém 10.900 linhas, correspondendo às 10.899 unidades de tradução resultantes da eliminação automática das unidades de tradução duplicadas, realizada na etapa anterior, acrescida de uma linha de título que indica o que cada coluna representa. Pelas próprias características ressaltadas acima dos tipos de projetos em que essa memória foi desenvolvida, os problemas de falta de padronização terminológica são recorrentes.

Traduções diferentes para o mesmo termo de origem não são necessariamente um problema. Como já mencionado, contextos diferentes exigem traduções diferentes; preferências individuais do cliente também podem determinar traduções diferentes. No entanto, é preciso limitar as possíveis variações, justamente para que o sistema permita a padronização da terminologia, e não o inverso.

## Etapas de verificação:

### 1. Terminologia

#### 1.a. “Phonebook”

Este termo aparece traduzido de diversas maneiras na memória: “agenda”, “agenda telefônica”, “lista”, “lista telefônica”, “ListaTelef”, “listatel”, havendo também variação no uso de maiúsculas e minúsculas (“Agenda Telefônica”, “Agenda telefônica”, “Lista Telefônica” etc.). Em inglês também aparece “phone book”, o que é mais um fator complicador na hora da padronização.

Como mencionado, o MS Excel dispõe de recursos para filtrar dados, ou seja, refinar a busca e, assim, identificar quantas ocorrências existem de cada caso. Com isso, o tradutor encarregado da revisão pode decidir qual das traduções acima será mantida e eliminar as outras ocorrências diretamente no arquivo do Excel. Como o cliente não forneceu guia de estilo nem glossário que possa ajudar nesse processo, o tradutor terá de se valer de critérios como número de ocorrências, analisando, em cada caso, o contexto em que cada termo é usado – se se trata de opção do menu de determinado aparelho, ou termo genérico.

A figura 28 mostra o arquivo do MS Excel com filtro aplicado para selecionar da memória apenas as ocorrências em que “Phonebook” foi traduzido por “ListaTelef”, por exemplo.

	A	B	C	D	E	F	G
1				%EN	%Wordfast TM v4/00	%PT	% User n°=37471744
148	20	LJ	0	EN-GB	<cs PhoneKeySmall" 7>M</cs><cs "Labe	PT-BR	<cs PhoneKeySmall" 7>M</cs><cs "LabelSoft" 6> (</cs>
1092	20	LJ	0	EN-GB	<cs PhoneKey" 3>M</cs><hs><hs><v	PT-BR	<cs PhoneKey" 3>M</cs><hs><hs><v "<cs "PhoneKe
1093	20	LJ	0	EN-GB	<cs PhoneKey" 3>M</cs><hs><hs><v	PT-BR	<cs PhoneKey" 3>M</cs><hs><hs><v "<cs "PhoneKe
1478	20	LJ	0	EN-GB	<cs PhoneKeySmall" 7>M</cs><cs "Lat	PT-BR	<cs PhoneKeySmall" 7>M</cs><cs "LabelSoft" 6><hs>
1509	20	LJ	0	EN-GB	<cs Strong" 13> PhoneBook</cs>	PT-BR	<cs Strong" 13> ListaTelef</cs>
1615	20	LJ	0	EN-GB	<fc 5>Select </fc><cs Emphasis" 5>Phc	PT-BR	<fc 5>Selecione </fc><cs Emphasis" 5>ListaTelef</cs>
1616	20	LJ	0	EN-GB	<fc 5>Select </fc><cs Emphasis" 5>Phc	PT-BR	<fc 5>Selecione </fc><cs Emphasis" 5>ListaTelef</cs>
2213	20	LJ	0	EN-GB	<hs><hs>PhoneBook &BB; Find&26;Edi	PT-BR	<hs><hs>ListaTelef &BB; Proc&26;Editar &BB; Apagar
2214	20	LJ	0	EN-GB	<hs><hs>PhoneBook &BB; Find&26;Edi	PT-BR	<hs><hs>ListaTelef &BB; Proc&26;Editar &BB; Editar
2272	20	LJ	0	EN-GB	<hs>PhoneBook &BB; DeleteAll	PT-BR	<hs>ListaTelef &BB; ApagarTudo
2273	20	LJ	0	EN-GB	<hs>PhoneBook &BB; Find&26;Call	PT-BR	<hs>ListaTelef &BB; Proc&26;Chamar
2274	20	LJ	0	EN-GB	<hs>PhoneBook &BB; Store &BB; AddC	PT-BR	<hs>ListaTelef &BB; Salvar &BB; Adic Últim
2275	20	LJ	0	EN-GB	<hs>PhoneBook &BB; Store &BB; AddN	PT-BR	<hs>ListaTelef &BB; Salvar &BB; Adic Novo
7781	20	LJ	0	EN-GB	Option <cs DisplaySmall" 4>PhoneBook<	PT-BR	A opção <cs DisplaySmall" 4>ListaTelef</cs> é exibida."
7963	20	LJ	2	EN-GB	PhoneBook	PT-BR	ListaTelef
7964	20	LJ	0	EN-GB	PhoneBook &BB; DeleteAll	PT-BR	ListaTelef &BB; ApagarTudo
7965	20	LJ	1	EN-GB	PhoneBook &BB; Find&26;Call	PT-BR	ListaTelef &BB; Proc&26;Chamar
7966	20	LJ	0	EN-GB	PhoneBook &BB; Find&26;Edit &BB; Del	PT-BR	ListaTelef &BB; Proc&26;Editar &BB; Apagar
7967	20	LJ	0	EN-GB	PhoneBook &BB; Find&26;Edit &BB; Edit	PT-BR	ListaTelef &BB; Proc&26;Editar &BB; Editar
7968	20	LJ	0	EN-GB	PhoneBook &BB; Store &BB; AddCallList	PT-BR	ListaTelef &BB; Salvar &BB; Adic Últim
7969	20	LJ	0	EN-GB	PhoneBook &BB; Store &BB; AddNew	PT-BR	ListaTelef &BB; Salvar &BB; Adic Novo

Figura 28 - Na parte inferior da janela, à esquerda, está indicado o número de ocorrências – 23 de 10.899.

É interessante observar que o texto armazenado na memória está acompanhado de códigos especiais (i.e., <:cs>; <:fc 5>; <:hs>; <:cs DisplaySmall” 4>, nas linhas 1509, 1615, 2213 e 7781 da figura acima) que são gerados no processo de conversão pelo qual o texto original passa para que possa ser editado em processadores de texto. Esses códigos devem ser reproduzidos fielmente no segmento traduzido para que não haja problemas de formatação.

### 1.b. “Headset”

Problema semelhante ao anterior, só que com número maior de ocorrências. Foram 88 ocorrências em toda a memória, também com diferentes traduções: “fone de ouvido”, “fone de cabeça” ou “headset” (sem tradução), conforme indicado na figura a seguir:

The screenshot shows a Microsoft Excel spreadsheet with the following data:

	A	B	C	D	E	F	G
4347	20	LJ	0	EN-GB	At an incoming call you will hear a beep in	PT-BR	Quando entrar uma chamada, você ouvirá um breve sinal no
5557	20	LJ	1	EN-GB	Either the Loudspeaker or Headset key lamp	PT-BR	A luz do alto-falante ou do fone de ouvido está acessa, indic
5958	20	LJ	0	EN-GB	For people with impaired hearing the Option	PT-BR	Para pessoas com dificuldades auditivas, a unidade opciona
5959	20	LJ	0	EN-GB	For people with impaired hearing the Option	PT-BR	Para pessoas com dificuldades auditivas, a unidade opciona
5961	20	LJ	0	EN-GB	For people with impaired hearing, the headse	PT-BR	Para pessoas com deficiência auditiva, o volume do fone de
5962	20	LJ	0	EN-GB	For people with impaired hearing, the headse	PT-BR	Para pessoas com deficiência auditiva, o volume do fone de
6042	20	LJ	1	EN-GB	From handset to headset	PT-BR	Do fone para o fone de ouvido
6045	20	LJ	1	EN-GB	From handsfree to headset	PT-BR	Do viva-voz para o fone de ouvido
6046	20	LJ	1	EN-GB	From headset to handset	PT-BR	Do fone de ouvido para o fone
6047	20	LJ	1	EN-GB	From headset to handsfree	PT-BR	De fone de ouvido para o viva-voz
6158	20	LJ	0	EN-GB	Handset or headset (headset is optional).	PT-BR	Fone ou fone de ouvido (o fone de ouvido é opcional).
6159	20	LJ	0	EN-GB	Handset or headset.	PT-BR	monofone ou fone de ouvido.
6165	20	LJ	0	EN-GB	Handset to headset	PT-BR	Mudança de fone de mão para o fone de cabeça
6166	20	LJ	0	EN-GB	Handset to headset	PT-BR	Do fone para o headset
6167	20	LJ	0	EN-GB	Handset, headset, footpedal, braille unit an	PT-BR	Um monofone, um fone de ouvido, um pedal, um aparelho br
6182	20	LJ	0	EN-GB	Handsfree to headset	PT-BR	Do viva-voz para o fone de cabeça
6183	20	LJ	0	EN-GB	Handsfree to headset	PT-BR	Do viva-voz para o headset
6195	20	LJ	0	EN-GB	Headset	PT-BR	Headset
6196	20	LJ	0	EN-GB	Headset	PT-BR	Headset
6197	20	LJ	0	EN-GB	Headset	PT-BR	Fone de ouvido
6198	20	LJ	0	EN-GB	Headset is optional.	PT-BR	O fone de ouvido é opcional.
6199	20	LJ	0	EN-GB	Headset or conference unit	PT-BR	Headset ou unidade de conferência
6200	20	LJ	0	EN-GB	Headset to handset	PT-BR	De headset para o fone

The status bar at the bottom indicates "88 of 10900 records found".

Figura 29 - “Headset” aparece em 88 unidades de tradução e foi traduzido de diferentes maneiras.

Nesse caso, a solução para o problema é semelhante à dada para o anterior. É preciso determinar qual das opções de tradução será mantida e alterar ou eliminar as demais com os comandos do próprio Excel. Assim, quando a memória

for utilizada em novos projetos do mesmo cliente, a tradução de “headset” terá sido padronizada na memória sem risco de causar confusão para o tradutor.

### 1.c. “Ringing signal”

	A	B	C	D	E	F	G
8397	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signal volume<:fc 1><:hs><:fc><:f	PT-BR	Ajuste do volume do toque da campanha <:fc 1><:hs><:f
8398	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals	PT-BR	Toques de campanha
8399	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals	PT-BR	Sinais de campanha
8400	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals	PT-BR	Sinais de chamada
8401	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals (defaults)	PT-BR	Sinais da campanha (padrões)
8402	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals <:hmk 103>74	PT-BR	Sinais d a campanha <:hmk 103> 74
8403	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals<:fc 1> <:hmk 88>53<:fc>	PT-BR	Sinais da campanha<:fc 1> <:hmk 88>53<:fc>
8404	20	LJ	0	EN-GB	Ringing signals<:fc 1><:hs><:fc><:fc 2><:	PT-BR	Sinais da campanha<:fc 1><:hs><:fc><:fc 2><:hmk 118>
8646	20	LJ	0	EN-GB	Silent ringing deactivates the ringing signal	PT-BR	A campanha silenciosa desativa o sinal da campanha par
9141	20	LJ	0	EN-GB	The first three ringing signals will ring at the	PT-BR	Os primeiros três sinais de chamada tocarão no volume au
9396	20	LJ	0	EN-GB	The ringing signal is switched off for the cur	PT-BR	O sinal de campanha é desligado para a chamada atual.
9397	20	LJ	0	EN-GB	The ringing signal is switched on again whe	PT-BR	O sinal de chamada será ativado novamente quando você v
9398	20	LJ	0	EN-GB	The ringing signal will automatically be swit	PT-BR	O sinal de campanha será ativado automaticamente na pri
9525	20	LJ	0	EN-GB	There are 10 different programmable ringing	PT-BR	Há 10 estilos programáveis de toque da campanha no seu
9527	20	LJ	0	EN-GB	There are 10<:hs>different programmable ri	PT-BR	Há 10 <:hs> estilos programáveis de toque da campanha
9624	20	LJ	0	EN-GB	Three different ringing signals inform you ab	PT-BR	Três diferentes toques de campanha informam sobre o tipo
9625	20	LJ	0	EN-GB	Three different ringing signals inform you ab	PT-BR	Três diferentes sinais de campanha informam o tipo da ch
9626	20	LJ	0	EN-GB	Three different ringing signals inform you ab	PT-BR	Três sinais de chamada diferentes informam você sobre o t
9949	20	LJ	0	EN-GB	To turn on the ringing signal, press the Volu	PT-BR	Para ligar o sinal de chamada, pressione a tecla de aumer
9970	20	LJ	0	EN-GB	To verify a ringing signal	PT-BR	Para verificar o sinal de campanha
9971	20	LJ	0	EN-GB	To verify a ringing signal on Dialog 3212	PT-BR	Verificação de um sinal de campanha no modelo Dialog 32
10149	20	LJ	0	EN-GB	Use the volume keys to adjust the ringing s	PT-BR	Utilize as teclas de volume para ajustar o volume do sinal c

Figura 30 - Lista das 84 ocorrências de “ringing signal” e suas respectivas traduções.

Esta janela apresenta vários problemas de segmentos que precisam ser eliminados da memória. Além da falta de padronização na tradução de “ringing signal” (traduzido ora como “sinal de campanha”, ora como “toque de campanha”, ora como “sinal de chamada”), outros erros apareceram. Aliás, esse tipo de situação é comum – na hora de solucionar um problema, outros que em princípio não haviam sido cogitados aparecem. Por exemplo, a linha 8402 contém um problema de digitação “d a campanha”, de fácil solução. Associado a esse problema está o de uso da preposição “de” ou “da” – “sinal de/da campanha” ou “toque de/da campanha”. Já as linhas 9624, 9625 e 9626 apresentam três traduções diferentes para a mesma frase, cada qual usando um estilo diferente de redação. É preciso selecionar uma delas e eliminar as duas repetidas. Mais abaixo, nessa mesma tela (não indicado na figura acima), outro problema de inconsistência foi detectado com o termo “call back”, que aparece traduzido como “chamada de retorno”, “retorno de chamada” e “rechamada”. Esse problema terá de ser resolvido seguindo o mesmo princípio dos demais. Outros exemplos semelhantes incluem: “caller”, que foi traduzido como “chamador” e

“interlocutor”; “switch off”, traduzido como “desativar” e “desligar”; “dial”, como “teclar” e “discar”; “operator”, como “telefonista” e “operador”. Pode parecer exagero, mas se uma opção do menu for traduzida incorretamente (de forma diferente do que está no aparelho em questão), isso é considerado um problema grave, uma vez que pode induzir o usuário a erro e está em uma parte visível do produto. Normalmente essas instruções são passadas pelo cliente para a equipe de tradução no início do projeto.

## 2. Tradução

### 2.a. “Free Seating”

EN-GB For example, flexible office workers, persons mostly working outside the office, etc. As a free seating user and working from the office, you log on to any free telephone set that temporarily will be assigned with your extension number and your system authorities.

PT-BR Por exemplo, **funcionários de horário flexível**, pessoas que trabalham **mais tempo** fora do escritório, etc. Como um **usuário de posição livre** e trabalhando no escritório, você poderá **fazer logon** em qualquer aparelho de telefone que estiver livre e este **receberá**, temporariamente, o seu número de ramal e suas autoridades no sistema..

EN-GB For example, flexible office workers, persons mostly working outside the office, etc. As a free seating user and working from the office, you logon to any free telephone set that temporarily will be assigned with your extension number and your system authorities.

PT-BR Por exemplo, **funcionários de escritórios móveis**, pessoas que trabalham **mais** fora do escritório, etc. Como um **usuário de espaço livre** e trabalhando no escritório, você poderá **se conectar a** qualquer aparelho de telefone que estiver livre e este será, temporariamente, **ajustado** com o seu número de ramal e suas autoridades no sistema.

EN-GB For example, flexible office workers, persons mostly working outside the office, etc. As a free seating user and working from the office, you logon to any free telephone set that temporarily will be assigned with your extension number and your system authorities.

PT-BR Por exemplo, **funcionários de horário flexível**, pessoas que trabalham **mais tempo** fora do escritório, etc. Como um **usuário de Free Seating que está trabalhando** no escritório, você pode **efetuar logon** em qualquer aparelho livre ao qual temporariamente serão **atribuídos** o seu ramal e as suas autoridades de sistema.

“Free Seating” é uma função do telefone que está traduzida na memória de várias maneiras diferentes: “Free Seating”, “Posição Livre”, “Espaço Livre”, “Acesso Livre”, “Base Livre”. O problema com “Free Seating”, semelhante aos comentados na seção anterior, serve para ilustrar uma situação comum para quem trabalha com programas de memória de tradução: o mesmo segmento de origem

traduzido de diferentes maneiras, apenas com pequenas nuances de diferença, ocupando espaço na memória desnecessariamente. No caso acima, as ligeiras diferenças de redação estão indicadas em amarelo. Para solucionar o problema, é preciso uniformizar não só a tradução de “Free Seating”, identificando no material de referência do cliente qual dos termos traduzidos é o mais apropriado, mas também a redação da frase de destino, mantendo apenas uma das frases acima na memória. Isso implica decidir também a tradução que será adotada para “logon” (“efetuar logon”, “fazer logon”, “se conectar a”) e suas formas relacionadas (“to log on”, to “log off”). No caso deste exemplo, “Posição Livre” e “fazer logon” foram as traduções adotadas, e as respectivas ocorrências com a tradução indevida foram alteradas.

2.b. “Exchange” foi traduzido indevidamente por “comutação”.

EN-GB (This function is only available in newer versions of the telephone exchange).

PT-BR Essa função só está disponível nas versões mais recentes de comutação de telefone.

Neste exemplo, o segmento de destino não está entre parênteses, o que não é um problema relevante, uma vez que não altera o sentido nem dificulta o entendimento do leitor. O problema mais importante é a tradução indevida de “exchange” por “comutação”. Foram encontradas 107 ocorrências de “exchange” traduzido como “central” (central telefônica) e 18 ocorrências como “comutação”. A solução para esse problema é corrigir o segmento incorreto, incluindo os devidos parênteses, e procurar outras ocorrências de “comutação” na memória para verificar se o uso está correto. De acordo com outros produtos do mesmo cliente, “comutação” é a tradução para “switch/switching” e não “exchange”.

### 3. *Uso da língua*

#### 3.a. Ortografia e digitação

EN-GB Welcome to the User Guide for the <:cs Emphasis" 1>Dialog<:hs>4224 Operator<:/cs> in the MD110 communication system, release<:hs>BC11. It is a state-of-the-art business communications system.

PT-BR Bem vindo ao Guia do Usuário do <:cs Emphasis" 1>Dialog<:hs>4224 Operator<:/cs> do sistema de comunicação MD110, versão<:hs>BC11. Ele é o que há de melhor em termos de sistemas de comunicação empresarial.

Foram encontradas duas ocorrências de “Bem vindo” no arquivo de memória. Este é um caso interessante: embora normalmente considerado um erro menos grave porque não compromete o funcionamento do produto, este termo aparece justamente na página de rosto e na introdução do Guia do Usuário, ou seja, em uma parte bem visível do produto e deve ser corrigido para “Bem-vindo”.

EN-GB The handset is equipped with hearing aid function as standard.  
 PT-BR O aparelho já vem padronizado com a função para deficientes auditíveis.

Nesse caso, não se trata de um termo técnico ou de terminologia específica do cliente, mas provavelmente um erro de digitação: “deficientes auditivos” e não “auditíveis”. Para resolver o problema, basta eliminar a frase da memória, uma vez que outra ocorrência foi encontrada com a tradução adequada: “portadores de deficiência auditiva”.

### 3.b. Acentuação

#### i) E x É

EN-GB It is possible to get +6<:hs>dB increased hearing level in the handset.  
 PT-BR É possível alcançar +6<:hs>dB de aumento no nível de escuta no fone de mão.

#### ii) a x à

EN-GB <:cs Emphasis" 9>Notification without mailbox access:</cs>"  
 PT-BR <:cs Emphasis" 9>Notificação sem acesso a caixa postal:</cs>"

EN-GB <:cs Emphasis" 9>Notification with mailbox access:</cs>"  
 PT-BR <:cs Emphasis" 9>Notificação com acesso a caixa postal:</cs>"

Os tipos de erro acima podem passar despercebidos porque não são realçados pelo corretor ortográfico. Além disso, no caso de (ii), o erro indica uma provável dificuldade do tradutor com o uso de crase, chamando a atenção do revisor para a possibilidade de haver outros casos semelhantes exigindo correção. De fato, outras 6 ocorrências de “acesso a” (sem a devida crase) foram encontradas e alteradas.

Os exemplos apresentados acima não são exaustivos e servem tão somente para mostrar que, independentemente do tamanho e do assunto das memórias, os problemas encontrados são semelhantes e devem ser resolvidos para que a

memória realmente possa servir como ferramenta de auxílio à tradução, armazenando segmentos corretos.

Retomando as conclusões do questionário apresentadas no capítulo anterior, podemos observar que as respostas à pergunta específica sobre manutenção e revisão das memórias foram surpreendentes, porque comprovaram que não existe um processo sistemático para realizá-las. A maior parte não segue procedimento algum, deixando a cargo dos clientes (empresas de localização) o trabalho de manutenção e revisão. As empresas, por sua vez, reclamam dos erros introduzidos pelos tradutores nas memórias. De fato, como indicado pela análise dos exemplos acima, há casos de erros armazenados de diferentes tipos e níveis de gravidade, tanto de terminologia quanto de tradução e uso da língua, que permanecem nas memórias apesar dos todos os controles de qualidade realizados pelas empresas de localização durante a etapa de tradução.

Outras áreas problemáticas no uso dos sistemas de memórias de tradução que estão inter-relacionadas e foram apontadas pelos resultados do questionário são:

- *Quando a memória é criada por terceiros*

Na maioria dos projetos de localização, as memórias são criadas por equipes de tradutores que trabalham com uma mesma memória de tradução, sem acesso ao recurso de manutenção ou revisão da memória. Essa memória é reutilizada de uma versão para outra dos produtos e, no início de um projeto, os tradutores recebem o arquivo da memória para trabalho (geralmente em formato \*.tmw, para projetos feitos no Trados Translator's Workbench). Via de regra, nos casos em que a memória pertence a terceiros, quando o tradutor detecta um problema, ele deve relatá-lo ao coordenador da empresa de localização que o contratou para que as devidas providências sejam tomadas. No entanto, como mencionado, às vezes o tradutor é instruído a não alterar as equivalências de 100%, pois não estará recebendo por isso. Quando a memória é criada pelo próprio tradutor, isso significa que ele supostamente tem controle sobre o processo de revisão. Ocorre que muitos tradutores, devido às pressões de prazo e à necessidade de trabalhar em vários projetos ao mesmo tempo, acabam postergando a revisão completa ou a manutenção da memória, preferindo realizar a tarefa durante a fase de tradução propriamente dita.

- *Quando o cliente pede que as equivalências de 100% não sejam alteradas*

Essa situação também é comum – muitos clientes não aceitam pagar pelo que, segundo eles, já foi traduzido e, portanto, pago em projetos anteriores. A justificativa dos clientes para não pagar a revisão das equivalências de 100% é que esse trabalho já foi feito e teoricamente deveria estar correto, ou seja, livre de erros. No entanto, o que o presente estudo indica é que os controles de qualidade existentes nas diferentes fases de um projeto de localização não são suficientes e não impedem que os erros permaneçam na memória. É preciso haver um processo separado que realmente possa eliminar as ocorrências erradas da memória.

- *Quando o tradutor usa o recurso "Translate to Fuzzy" (no Trados Translator's Workbench) ou "Auto translate while 100% match" (no Wordfast)*

Esses recursos permitem ao tradutor usar o recurso automático dos programas para inserir a tradução dos segmentos de origem se uma equivalência de 100% for encontrada no arquivo da memória. O que os tradutores indicaram nas respostas ao questionário é que, se a memória é desenvolvida pelo próprio tradutor, esse recurso funciona bem (já que, teoricamente, todas as traduções estão corretas), mas se a memória foi criada por terceiros, há vários problemas. No entanto, mesmo sendo desenvolvida por um mesmo tradutor, a memória pode conter erros e precisa de revisão periódica.

Com vimos, todas essas questões estão inter-relacionadas. Alguns tradutores ofereceram também sugestões que podem ser incorporadas ao trabalho:

- reorganizar a memória, usando os recursos do próprio sistema para eliminar unidades de tradução duplicadas ou pouco usadas, a fim de otimizar espaço em disco;
- revisar manualmente a memória em um processador de texto, editando todas as ocorrências, quando possível;
- atualizar a memória ao final de cada projeto.

Dentre as sugestões apresentadas, a mais eficiente sem dúvida é atualizar a memória ao final de cada projeto. É isso que vai deixar a memória pronta para ser reutilizada no futuro. A prática de revisar a memória durante a fase de tradução – sem usar o comando "Maintenance" ou o recurso de "Concordance" – é adotada por algumas empresas de localização, mas não funciona a contento, porque não

elimina da memória as ocorrências erradas; só corrige a sugestão apresentada pelo sistema de memória para edição naquele momento.

Os dois sistemas de memória de tradução analisados – Trados Translator’s Workbench e Wordfast – apresentam um recurso que pode ser usado para forçar a revisão, por parte do tradutor, de determinado segmento da memória durante sua utilização. Esse recurso é chamado “Penalty” e pode ser definido na fase de configuração da memória pelo tradutor ou gerente de projeto. É um recurso útil, porque faz com que determinado segmento seja “penalizado” em seu grau de equivalência e não apareça como “100%”. No entanto, a sua aplicação é limitada a certas condições, a saber: quando a memória contém segmentos traduzidos por sistema de tradução automática; quando a memória resulta do processo de alinhamento (explicado no capítulo 2); quando existem diferenças de formatação ou códigos de marcação (“tags”); quando os atributos dos segmentos são diferentes das configurações definidas para o projeto em questão; e quando o segmento de origem e os campos de informações são idênticos ao de outra unidade de tradução, mas os segmentos de destino são diferentes. É o recurso a ser usado para casos de polissemia, por exemplo. Além disso, quando o cliente ou a empresa de tradução têm indícios suficientes para acreditar que a memória não está com uma qualidade satisfatória, esse recurso é usado para fazer com que o tradutor releia as unidades de tradução. Em geral, essas “penalidades” variam de 1% a 15%, ou seja, os segmentos passam a ter graus de equivalência entre 99% e 85%, respectivamente, em vez de 100%, para forçar a revisão por parte do tradutor durante a fase de tradução dos arquivos. Esses graus de equivalência recebem pagamento inversamente proporcional ao percentual de equivalência – quanto maior o grau de equivalência apresentado pelo programa, menor a tarifa por palavra. Os valores propriamente ditos variam de empresa para empresa, e conforme a experiência e o desempenho de cada tradutor.

Certamente essa prática surte efeito, porque sem dúvida é uma maneira de manter a memória atualizada conforme o projeto mais recente. No entanto, como o tradutor não utiliza o recurso de manutenção propriamente dito, a memória continua armazenando erros ou impropriedades de projetos passados. Por isso, o ideal é haver uma equipe encarregada de diagnosticar a qualidade da memória, para poder então decidir se ela precisará ser submetida a uma revisão integral ou não.

É importante ressaltar, contudo, que esse procedimento não elimina absolutamente a revisão que deve ser conduzida em contexto com novos projetos. Evidentemente, novos contextos determinam novas traduções, pode haver mudanças de terminologia de uma versão para outra, etc. No entanto, o que deve ser eliminado são os erros (uso inadequado de terminologia técnica, uso incorreto da língua portuguesa, saltos ou omissões em relação ao texto original), como nos exemplos relacionados neste capítulo. Uma ressalva que também deve ser feita é que o trabalho de revisão e manutenção nunca deve ser considerado definitivo ou encerrado. Uma fase de revisão elimina os erros encontrados naquele estado específico da memória, mas não impede que haja outros erros. Assim, sempre que determinada memória for utilizada, uma nova fase de revisão e manutenção é necessária. Acredito que esse seja um processo contínuo de garantia da qualidade que deve ser incorporado como mais uma etapa de um projeto de localização.

Essa questão será retomada nas considerações finais, apresentadas no capítulo seguinte.